Aveiro, 17 de Junho de 1967 • Ano XIII • Número 658

Litoral

SEMANÁRIO

DIRECTOR E EDITOR — DAVID CRISTO ★ ADMINISTRADOR — ALFREDO DA COSTA SANTOS
PROPRIETÁRIOS — DAVID CRISTO E FRANCISCO SANTOS ★ REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: EM «A LUSITÂNIA», R. DE HOMEM CRISTO — TEL. 23886 — AVEIRO

DIREITOS das CRIANÇAS

EUGÉNIO SOARES

VAI realizar-se o Congresso Mundial sobre os Direitos da Criança, organizado pelo «Departamento Internacional Católico da Infância» e pelo «Departamento Internacional do Ensino Católico».

Para os menos avisados sobre o assunto, poderá parecer um pesadelo de desumanidade, passado há muito, os impressionantes relatos sobre o trabalho das crianças nas minas da Inglaterra e nas fábricas de Manchester, em plena revolução industrial. No entanto, são do nosso tempo as seguntes palavras de David Morse, Director-Geral da Repartição Internacional do Trabalho: «Na maior parte do mundo vêem-se trabalhar crianças que deveriam estar nos bancos das escolas ou a brincar. Milhões de crianças, por vezes de 6 e 7 anos, são ocupadas em trabalhos durante longas horas. Em certas regiões, as crianças de menos de 15 anos formam uma fracção importante no conjunto da mão-de-obra».

Fialho de Almeida escreveu sobre o excesso de trabalho dos marçanos dos fins do século XIX. O que ele disse pode parecer um pouco longe; mas um jornal diário levantou, recentemente, o mesmo problema. Ora, o Princípio 9.º da Declaração dos Direitos da Criança é bem explícito sobre o caso: «Sob nenhum pretexto a criança deve ser constrangida a fazer um trabalho que não corresponda nem à sua idade nem às suas capacidades físicas ou intelectuais, ou que possa prejudicar o seu desenvolvimento físico, intelectual ou moral».

São esses direitos da criança que vão ser estudados pelo Congresso Mundial a que nos referimos. As comissões propõem-se estudar os problemas postos pelo Direito das Crianças em razão da sua qualidade de pessoa, da sua participação activa, actual e futura, na vida familiar, social e profissional; em razão, também, da sua natureza de filho de Deus chamado a assumir as suas responsabilidades e a cumprir o seu destino humano e sobrenatural na situação providencial em que for colocado.

Continua na página 3

CHARTERS de ALMEIDA | EM AVEIRO

D. João Charters de Almeida e Silva (Bahia) juntou à nobre linhagem da ilustre família vaguense de que descende os méritos próprios de artista eminente, com notável projecção numa obra escultórica bem destacada na panorâmica estética intra e extra-fronteiras e nos proficuos ensinamentos que proficientemente ministra na Escola de Belas Artes do Porto. Vem o Mestre amanhã a Aveiro mostrar, no Museu, a partir do meio-dia, os trabalhos que levará a marcante certame de Nova Iorque — e isto é deferência do Artista, iniciativa feliz do prestigiado Club de Aveiro e meritório patrocínio do Chefe do Distrito,

Continua na página 5

GRUPO — Trabalho em bronze, do escultor Charters de Almeida, que pròximamente figurará em importante exposição na América do Norte

DEPOIMENTO

DO DR. VASCO DE LEMOS MOURISCA

Uma obra notável do Senhor José Estêvão

Obrigado, VERA LAGOA, obrigado, mais uma vez. Foi a sua pena brilhante e incisiva que trouxe, ao meu conhecimento, a existência, em Lisboa, do Asilo de S. João — uma Obra do Senhor José Estêvão.

Esta de *Senhor* tem que se lhe diga: há dias, ao anunciar ao nosso Director, Dr. David Christo, o propósito de escrever este artigo sobre a visita que fiz ao Asilo de S. João, referi ser a obra de José Estêvão.

— «Dobre a língua !, do *Senhor* José Estêvão. Assim o tratou sempre todo o povo de Aveiro, com um respeito profundo. E assim o faz ainda hoje o nosso marnoto, sempre que evoca o grande Aveirense».

Fiz notar que ele era Doutor, Professor Catedrático de Economia Política da Escola Politécnica de Lisboa.

O Dr. David Christo observou-me: — «A boa gente ali da Beira-Mar dí-lo *Senhor*. Não quer saber do apendículo Dr. E repare que até isto é homenagem.»

Obrigado, meu caro Director, pela sua excelente lição. Fique certo de que, de futuro, sempre que referir a insigne Figura, que honra a Cidade e dignifica

Continua na página 3

A IGREJA CONCILIAR E OS JOVENS

PADRE DR. FILIPE ROCHA

A adolescência e a juventude são período de transição psico-ideológica deveras profunda e delicada: idade em que o ser humano começa a pensar por si próprio, criticando quanto recebeu na meninice—condição indispensável para adquirir convicções pessoais e elaborar uma personalidade com um papel original no ambiente que a rodeia.

A maioria dos homens (salvo o caso duma conversão — sempre possível) conserva, toda a vida, as convicções pessoais adquiridas durante a adolescência e a juventude. Esta é, pois, a idade mais importante da orientação, quiçá definitiva, duma vida. Compreende-se bem que a Igreja conciliar se debruce, solícita e preocupada, sobre os problemas de adolescentes e jovens do nosso tempo.

A Igreja reconhece que a evolução de mentalidades e estruturas sociais exerce influência profunda sobre os jovens. Daqui resultam dificuldades agravadas — mormente no que concerne à articulação da liberdade juvenil com a autoridade parental — mas derivam também benefícios apreciáveis. «Conscientes do seu próprio papel na vida social — anota o decreto conciliar **A Igreja no mundo actual** — aspiram os jovens a participar ràpidamente nela» (n.º 7); «há, pois, que prestar grande atenção à educação cívica e política — hoje particularmente necessária para o povo e sobretudo para a juventude — a fim de que todos os cidadãos possam desempenhar o seu papel na vida da comunidade política» (n.º75).

Toda a estrutura psicológica, moral e ideológica dos jovens é investida por um sem-número de **novidades** disseminadas pela imprensa, rádio,

Continua na página 3

Angustiado Apelo à Câmara Municipal de Aveiro

HÁ DOIS ANOS — portanto no ano lectivo de 1965-66 — começou a funcionar na cidade o Instituto Médio de Comércio, *dotando-se assim Aveiro, desde então, com um grau de ensino técnico da maior importância citadina e regional. Trata-se duma escola que traduz a efectivação de empreendimento de certo modo arrojado, mas onde é lícito vislumbrar o núcleo de um processo de oficialização que seria de extraordinário valor para a região aveirense.*

Na verdade: dado o surto de progresso industrial e comercial do Distrito, é de presumir o aumento na procura, aliás já insistente, de técnicos contabilistas, cuidadosamente preparados, por empresas que os não podem dispensar; e uma escola preparatória de técnicos ao nível do Instituto Médio de Comércio, *aqui, ao pé da porta, facilita o acesso de quantos, por motivos de ordem económica ou pela adstrição a profissões exercidas na cidade ou cercanias, estão impossibilitados de preencher as exigências da escolaridade fora do meio em que habitam. Cursos diurnos e cursos nocturnos aqui, na cidade, garantem a todos os residentes uma desejável possibilidade.*

Ora acontece que, opós uma experiência de dois anos, o condicionalismo económico da

Continua na página 3

HOJE

Lá donde a Ria começa, a norte, vem-nos hoje o *Orfeão de Ovar*, com seu «Grupo Coral» e uma «Revista» em 2 actos e 20 quadros. Há, na cidade, justificada expectativa: a vasta, rica e ridente terra do famoso pão-de-ló caminha na vanguarda das realizações artísticas do distrito. Teremos de agradecer — assim o esperamos — à operosa *Tertúlia Beiramarense*, organizadora do sarau, mais uma noite de arte e alegria.

ORFEÃO de OVAR

SECRETARIA JUDICIAL
COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

2.ª Publicação

Faz-se saber que pela 2.ª Secção do primeiro Juízo da comarca de Aveiro e nos autos de Execução Hipotecária que o exequente Manuel Lopes de Oliveira, viúvo, comerciante, morador em Vilarinho, da freguesia de Cacia, desta comarca, move contra os executados Fernando da Silva e mulher, Maria Helena Pereira da Silva, ele operário fabril e ela doméstica, residentes em Alto de Catumbela, da Província de Angola, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos ditos executados, para no prazo de dez dias, findo que seja o dos éditos, deduzirem, querendo, os seus direitos, desde que gozem de garantia real sobre o imóvel penhorado.

Aveiro, 31 de Maio de 1967

O Escrivão de Direito,

Alcides Viriato Sequeira

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

João Carlos Afonso da Rocha

Litoral ★ Ano XIII ★ 17-6-1967 ★ N.º 658

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

Estabelecimentos insalubres, incómodos, perigosos ou tóxicos

MERCEARIAS

Dr. Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faço público que, por Portaria n.º 22 313, de 14 de Novembro de 1966, foi incluída na Tabela anexa às instruções aprovadas pela Portaria n.º 6 065, de 30 de Março de 1929, a seguinte rubrica:

Equiparado à 3.ª classe:

Estabelecimentos de Mercearia

Nestes termos, a Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de quinze de Maio corrente, deliberou fixar um prazo a terminar no dia 30 de Dezembro próximo, para que os interessados que possuam o tipo de estabelecimento acima indicado, requeiram na Secretaria a concessão do respectivo ALVARÁ SANITÁRIO, nos termos da referida Portaria, sob pena de incorrerem nas sanções legais aplicáveis.

E eu, Dário da Silva Ladeira, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal, o subscrevi.

Aveiro, 23 de Maio de 1967

O Presidente da Câmara,

Artur Alves Moreira

SECRETARIA JUDICIAL
COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

2.ª Publicação

Faz-se saber que pela segunda Secção do primeiro Juízo da comarca de Aveiro, correm éditos de vinte dias contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos da executada Natália Cândida da Conceição, divorciada, doméstica, ausente em parte incerta, com o último domicílio conhecido em Cabanões, da comarca de Águeda, para no prazo de dez dias posterior ao dos éditos, deduzirem, querendo, os seus direitos nos autos de Execução de Sentença que o exequente Carlos Rodrigues Pereira de Carvalho, casado, proprietário, morador em Requeixo, desta comarca, move contra a dita executada e que correm por apenso aos de Acção Sumária que contra a mencionada executada moveu o mesmo exequente, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Aveiro, 2 de Junho de 1967

O Escrivão de Direito,

Alcides Viriato Sequeira

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

João Carlos Afonso da Rocha

Litoral ★ Ano XIII ★ 17-6-967 ★ N.º 658

Angustiado apelo à Câmara Municipal de Aveiro

Continuação da primeira página

tão útil instituição local é, segundo nos informam, de molde a causar justificados receios pela sua sobrevivência — a menos que a Câmara Municipal, à falta de particular mecenato, queira lançar-lhe a mão.

Nesse sentido, perguntamos:

Não será possível ao Município impedir o encerramento duma escola cuja importância na formação de técnicos é desnecessário encarecer?

E não poderia aquela prestigiada autarquia, segurando, desde já, o precioso núcleo inicial existente, conseguir depois a oficialização do Instituto, sabendo-se que a Lei permite encarar tal hipótese com justificado optimismo?

É incontestável que, encerrado o Instituto, muito mais difícil seria recriar uma Escola Média de Ensino Técnico — até porque experiências goradas são desencorajantes. E é por isso que nos permitimos sugerir a oportunidade de se evitar a perda, quiçá irreparável, duma escola de primordial valia local e regional, e a conveniência de imediatas diligências no sentido da sua oficialização.

E permitimo-nos até lembrar que há alunos com dois anos já de precioso aproveitamento, agora em risco de ver cortada a sua carreira escolar, pela impossibilidade de se deslocarem a Lisboa ou ao Porto para concluirem ali o curso — caso, como infelizmente se prevê, venham a ser encerradas as portas do Instituto Médio de Comércio de Aveiro.

O nosso apelo às possibilidades e ao brio da Câmara Municipal é brado dos actuais e dos potenciais alunos; é clamor da indústria e do comércio aveirenses. E temos a certeza — tal a confiança que depositamos na presidência e na edilidade municipais — de que o problema entrará, com prioridade, em agenda camarária para ser resolvido como importa e urge resolvê-lo.

DEPOIMENTO...

Continuação da primeira página

o País, direi sempre O SENHOR JOSÉ ESTÊVÃO.

Sobre a sua biografia, eu conheci o que dizem as enciclopédias, até que VERA LAGOA, a grande Cronista coeva que toda a Capital discute em todo o campo de penetração do «Diário Popular» conhece, veio falar do Asilo de S. João, a que chamou A CASA DAS GRANDES AMIZADES, em artigo que aqui fiz transcrever.

Desde aí, ficou-me o desejo de ir ver o Asilo.

Outro dia, apareceu nas livrarias um opúsculo de Virgílio Marques sobre «O Maçon José Estêvão Na Sua Conduta Profana». De págs. 32, com a devida vénia, transcrevo a seguinte nota sobre o Asilo de S. João, que o Senhor José Estêvão fundou e ainda hoje é:

«Este Asilo para o sexo feminino, desde há muitos anos instalado em edifício próprio na Travessa do Loureiro, n.º 8 (a Santa Marta) em Lisboa, data de 2 de Julho de 1862. A Portaria que legalmente o constitui reza assim: — *Tendo subido ao conhecimento de Sua Magestade El-Rei o oferecimento feito pelos cidadãos José Estêvão Coelho de Magalhães, António de Sousa e Menezes, José Izidoro Vianna, Francisco Maria Enêa, José Maria de Lobo de Ávila, Gilberto António Rolla, Ignácio Januário Avelino e José Joaquim d'Abreu Vianna de se encarregarem da educação e alimentação de vinte crianças das que se acham recolhidas no asylo dos Cardaes de Jesus, pedindo apenas ao Governo o auxílio de uma casa e a quantia precisa para a mobília: Manda o mesmo Augusto Senhor comunicar àquelles cidadãos que acceita o seu generoso e caritativo offerecimento, pelo qual se tornam mui dignos de louvor, e declara-lhes que n'esta data se expede ordem ao Governo Civil de Lisboa para promptificar uma casa convenientemente mobilada, onde sejam recolhidas as creanças de que se encarragarem. Paço Ajuda, 2 de Julho de 1862 — (assignado) Anselmo José Braamcamp.*

A casa a que se refere esta Portaria nunca o Asilo a obteve; pelo que as primeiras crianças foram recolhidas na casa de João Manuel Gonçalves, um dos grandes auxiliares de José Estêvão nesta meritória obra. O prédio onde desde há muitos anos está instalado, foi oferta da benfeitora D. Maria Isabel Romeiro, confrontando com três ruas e tem sofrido até hoje várias remodelações que muito o têm beneficiado. Sob todos os pontos de vista que seja encarado, é um modelo das casas do seu género, onde cerca de oitenta meninas se instruem e se educam, num ambiente maternal e familiar saudável, até atingirem os 18 anos. O Asilo de São João tem honrado e continua a honrar os seus fundadores.»

Há dias, fiz lá uma visita. Não estava o Director e Poeta Dr. Rui de Brito. Mas uma grácil funcionária — a Ana Maria — mostrou-me toda a casa, montada, não com luxo, mas com o bom gosto das coisas simples. Sempre que encontrei educandas ou pessoal de serviço, fui simpàticamente saudado com o mais franco sorriso. E feita a volta completa ou a ronda das dependências, com a boa impressão que nos fica, guarda-se o encanto da simpatia que se encontrou por toda a Casa.

A meio da escada principal, no patamar que divide os dois lanços, um bronze sobre uma coluna: a cabeça do Senhor José Estêvão.

Deu-me a impressão de que a sua Biblioteca precisa de livros. Ou antes: de mais livros. E se cada leitor oferecesse um livro, mesmo que só um, às simpatiquíssimas raparigas da Casa que fundou o nosso Senhor José Estêvão? É que nós, aveirenses, temos especiais obrigações para com aquela Casa. E os Directores dos jornais de Aveiro mandem gratuitamente os seus periódicos para lá: Asilo de S. João — Travessa do Loureiro, n.º 8 — Lisboa-2.

Não é uma esmola, nem um acto de caridade. É algo de mais belo e livre: é um acto de solidariedade humana. Facultar cultura é promover progresso e pelo caminho mais sólido. Não se esqueça que cada acto de solidariedade com o Asilo de S. João é uma homenagem à ínclita memória do nosso insigne conterrâneo — o Senhor José Estêvão.

VASCO DE LEMOS MOURISCA

A Igreja Conciliar e os Jovens

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

espectáculos, televisão, livros, conversas, ensino... A juventude é ávida de ideias e novidades. Todavia, nem tudo o que a ela chega, é construtivo e personalizante. «Devem, pois, os jovens pôr todo o seu esforço em entender bem o que ouvem, lêem ou vêem; dialoguem com os educadores e peritos nas matérias a fim de adquirirem um equilibrado senso crítico» (**Meios de comunicação social** n.º 10).

O sentido crítico tão actuante na adolescência e juventude é extremamente severo em relação às convicções religiosas — o que provoca, nos jovens, atitudes radicais: «o espírito crítico, tornado mais agudo, purifica (a vida religiosa) dum conceito mágico do mundo e de resíduos supersticiosos e exige uma adesão à fé sempre mais pessoal e operante, levando muitos a atingir um sentido mais vivo do divino. Por outro lado, multidões cada vez mais numerosas afastam-se pràticamente da religião» (**Igreja no mundo actual** n.º 7).

Para que um jovem permaneça cristão, é imprescindível que ele, durante a adolescência, redescubra as razões pessoais da sua adesão ao cristianismo—fazendo pessoalmente o seu juízo de valor acerca das realidades que a religião oferece.

A juventude é entusiasta e altruísta. Na **Populorum progressio**, Paulo VI elogia comovido a grande quantidade de jovens que responderam com ardor e prontidão ao apelo de Pio XII em favor das missões católicas; e reconhece que numerosos são também aqueles que se puseram espontâneamente à disposição de organismos oficiais e particulares no sentido de colaborarem com os povos em vias de desenvolvimento.

E pergunta confiante: não haverá mais jovens que estejam dispostos «a deixar a sua pátria, sendo necessário, para ir levar ajuda ao crescimento das nações novas?» (n.º 47).

O futuro — diz-se muitas vezes — está nas mãos dos jovens. Disso têm eles consciência plena — e a Igreja também. Daí o seu cuidado maternal pelos problemas da gente moça.

Filipe Rocha

Direitos das Crianças

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

É nessa perspectiva (o direito da criança em função da formação da personalidade e do serviço da sociedade) que se propõem os seguintes temas das dez comissões que se reunirão no decurso do Congresso.

Esses dez temas são: o direito da criança à vida; o direito da criança ao bem-estar físico e afectivo; o direito da criança à educação religiosa; os direitos das crianças inadaptáveis (deficientes físicos e mentais, delinquentes); os direitos das crianças privadas de família normal; o direito da criança a uma vida de adulto conforme com as suas aptidões e necessidades, no campo profissional e social; o direito da criança a receber uma educação cívica; o direito da criança ao jogo e às distracções, ao ócio e à cultura; o direito da criança em face das técnicas e informação e de difusão.

Todas as comissões partirão do princípio de que a família é a célula-base da sociedade. Não esquecerão, por isso, ainda que estudando a ajuda de que a família tem necessidade, que é no interior da família, de que a criança é um elemento constitutivo, que esta deve exercer os seus direitos.

As comissões orientarão, igualmente, os seus trabalhos sob o seguinte triplo aspecto: a afirmação do direito da criança; a ajuda a fornecer-lhe para o exercício deste direito nas melhores condições; a protecção necessária contra tudo o que se revele contrário ao exercício normal deste direito.

Por fim, nesta perspectiva, não se limitarão a afirmar e definir princípios: fornecerão também orientações adoptáveis pelas legislações positivas dos diferentes países, e examinarão os direitos da criança numa perspectiva de cooperação internacional.

EUGÉNIO SOARES

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	NETO
Domingo	MOURA
2.ª feira	CENTRAL
3.ª feira	MODERNA
4.ª feira	ALA
5.ª feira	M. CALADO
6.ª feira	AVENIDA

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

A CIDADE

Pela Câmara Municipal

● Foram vendidos, em hasta pública, que teve lugar durante a reunião da Câmara do dia 5 de Junho corrente, 5 lotes de terrenos, para construção, na Rua Aires Barbosa, que obtiveram os preços por metro quadrado, de 310$00; 370$00; 330$00; 320$00 e 340$00, respectivamente.

● Foram adjudicadas as explorações de bufetes, emissão de programas musicais e publicidade sonora, e publicidade por cartazes, no Estádio Municipal Mário Duarte, para a época de futebol de 1967/1968.

● Foi adjudicada a obra de «Pavimentação, a cubos de granito, das Ruas Ecos de Cacia e da Liberdade, na Quintã do Loureiro», freguesia de Cacia, pela importância de 346 861$20.

● Foram aprovadas para efeito do pagamento aos empreiteiros, quatro autos de medição de trabalhos, das obras de: — «Pavimentação de um troço entre a E. N. 16 e a Cabine de Mataduços — 1.ª fase»; «Construção do Bloco Escolar dos Areais de Esgueira»; «Construção do Edifício destinado à Repartição de Finanças, Tesouraria da Fazenda Pública e outros»; e «Construção da Esplanada e Edifício Comercial», respectivamente nas importâncias de 44 219$00, 118 425$00, 100 670$60 e 50 528$90.

● No dia 2 de Julho próximo (domingo), pelas 11 horas, proceder-se-á, nos Armazéns Gerais do Município, ao leilão de bicicletas motorizadas, das marcas Famel, Kreidler e Jawa, bem como de uma camioneta da marca Chevrolet (1935), sem depósito.

Inspecções Militares

Foram marcadas para o próximo mês de Julho as inspecções dos mancebos recrutados pelo Concelho de Aveiro. As inspecções militares realizam-se nas seguintes datas:

Dia 3 — em Aradas e Eirol; dia 4 — em Eixo, Nariz e Requeixo; dia 5 — em Esgueira e parte de S. Jacinto; dia 6 — parte da Glória; dia 7 — restantes da Glória, em Cacia e na Oliveirinha; dia 8 — restantes de S. Jacinto e na Vera-Cruz.

Movimento Hospitalar

No passado mês de Maio, e segundo números agora tornados conhecidos, o Hospital de Santa Joana Princesa registou o seguinte movimento:

INTERNAMENTOS — Doentes existentes em 30 de Abril: 122. Doentes entrados: 223. Doentes saídos: 109. Doentes existentes em 31 de Maio: 113.

INTERVENÇÕES CIRÚRGICAS — De grande cirurgia: 77. De pequena cirurgia: 22.
SERVIÇO DE URGÊNCIA — Consultas de Banco: 321.

BANCO DE SANGUE — Transfusões de sangue: 40. Transfusões de plasma: 7.

SERVIÇO DE RAIOS X — Radiografias efectuadas: 169. Sessões de fisioterapia: 11.

SERVIÇO DE ANÁLISES CLÍNICAS — Diversas análises: 829.

SERVIÇO DE CONSULTAS EXTERNAS — Consultas: 412. Tratamentos: 247. Injecções: 609.

Pela Diocese de Aveiro

Em substituição do Rev.º P.º José Manuel Rendeiro, em serviço em Lisboa, como Capelão da Força Aérea, o sr. Bispo de Aveiro encarregou da paroquialidade da Freguesia de S. Jacinto o Rev.º P.º Dr. João Pedro de Abreu Freire, Professor do Seminário de Santa Joana Princesa.

O Prelado da Diocese nomeou ainda, para o cargo de Capelão do Hospital da Misericórdia de Anadia, interinamente, o Rev.º P.º João Baptista Simões.

Encontro Diocesano de Jovens Trabalhadores

Promovido por um grupo de rapazes e raparigas da Juventude Operária Católica, realiza-se, no dia 25 do corrente mês de Junho, um encontro de jovens trabalhadores da Diocese de Aveiro. Realizado, em anos anteriores, em Anadia, Estarreja e Ílhavo, coube agora à ridente vila de Águeda a honra de ser o local escolhido para tão feliz iniciativa.

O programa é o seguinte:

9 horas — Concentração dos jovens junto da estação de C. F..

10 horas — Desfile pelas ruas da vila.

11 horas — Missa Campal, celebrada pelo Senhor Bispo de Aveiro e com a presença de autoridades distritais e concelhias.

12.30 horas — Almoço de confraternização, ao ar livre.

15 horas — Coro falado.

16 horas — Parte recreativa (Variedades).

18 horas — Encerramento do encontro.

Esta oportunidade de são convívio e fraterna camaradagem está aberta, sem descriminação, aos jovens trabalhadores (e quem há que não trabalhe?) de todas as profissões.

Curso de Cristandade

Em cerimónia a que presidirá o sr. D. Manuel de Almeida Trindade, venerando Bispo de Aveiro, encerra-se hoje, na igreja paroquial da Gafanha da Nazaré, o nono Curso de Cristandade, para senhoras, promovido na nossa Diocese. Os trabalhos do referido curso realizaram-se em Mira, tendo-se iniciado ao fim da tarde da passada quarta-feira.

Passeio Fluvial do Clube dos Galitos

Realiza-se já amanhã o anunciado passeio fluvial do Clube dos Galitos à Mata de S. Jacinto.

Organizado pela Comissão Pró-Sede da prestigiosa colectividade aveirense, esta excursão destina-se aos sócios, atletas e suas famílias e promete revestir-se de grande brilhantismo: o número de inscrições ultrapassou quanto poderia esperar-se, pelo que foi necessário fretar dez «mercantéis» — que serão puxados por um rebocador da Empresa de Pesca de Aveiro.

A «caravana» náutica sairá, pelas 8 horas, do Canal Central; o regresso, em S. Jacinto, foi fixado para as 20 horas. Durante o trajecto, através de aparelhagem sonora, serão transmitidas algumas das mais célebres canções das revistas levadas à cena pelo afamado «Grupo Cénico» do Galitos.

Em S. Jacinto, além de um baile popular, haverá outros divertimentos, o sorteio de um leitão assado e a eleição de «Miss Simpatia» do passeio.

Casa do Povo de Aradas

A Casa do Povo de Aradas tornou públicas as contas respeitantes ao ano de 1966, que apresentam uma receita de 94 224$10 e uma despesa de 90 295$50 — com um saldo de exercício de 3 929$60, ficando ainda para cobrar no corrente ano cotas no valor de 39 555$90.

O Posto Médico privativo deste organismo, que desde a sua fundação, há 25 anos, está a cargo do médico Dr. Ernesto Nunes de Paiva, teve no ano transacto o seguinte movimento: consultas médicas, 522; injecções aplicadas, 291; doentes internados, 4; intervenções cirúrgicas, 4.

No domínio cultural e recreativo, a Casa do Povo de Aradas realizou, na sua sede, 32 sessões de cinema gratuitas. A situação associativa, em 31 de Dezembro de 1966, era a seguinte: sócios efectivos, 139; sócios contribuintes, 714; e sócios protectores, 2.

Conservatório Regional de Aveiro

— No passado dia 8, na sala de audições do Conservatório Regional de Aveiro, o Professor de Composição Emílio Raimundo de Matos deu uma lição exemplificada de piano.

No dia imediato, realizou-se um recital, em que foram apresentados diversos alunos, das classes de Violino (Prof. Madeira Carneiro) e de Piano (Prof. Armando Vidal).

— Anteontem, ao fim da tarde, efectuou-se a terceira audição escolar do presente ano lectivo, em que actuaram alunos das classes de Iniciação e Introdução ao Piano e de Canto — todas dirigidas pela Prof.ª D. Maria Helena Taxa Araújo.

CLUBE DOS GALITOS
COMUNICADO

A Direcção do Clube dos Galitos, na sua reunião de 13 do corrente, atendendo ao interesse despertado pelo passeio oferecido pela Comissão Pró-Sede, a todos os associados e seus familiares, à mata de S. Jacinto, no próximo dia 18, e à projecção que esta organização deverá tomar, dado o número excepcionalmente elevado de sócios inscritos, deliberou que a sua sede encerre nesse dia.

Aveiro 13 de Junho de 1967

A DIRECÇÃO

CAIXA SINDICAL DE PREVIDÊNCIA DO COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO DE VINHOS DO NORTE DE PORTUGAL

CAIXA DE PREVIDÊNCIA DO DISTRITO DE AVEIRO

TRANSFERÊNCIA DE ÂMBITO

Avisam-se as entidades patronais contribuintes da Caixa Sindical de Previdência do Comércio e Exportação dos Vinhos do Norte de Portugal, com sede no distrito de Aveiro, que, por despacho de Sua Excelência o Ministro das Corporações e Previdência Social de 4 de Janeiro de 1967, publicado na 2.ª Série do Diário do Governo de 2 de Fevereiro também de 1967, passam a estar abrangidas pela Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro, com efeito a partir de 1 de Junho de 1967.

Assim, as folhas de férias respeitantes ao mês de Junho de 1967, assim como as respectivas contribuições, deverão ser entregues e pagas à referida Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro de 11 a 20 de Julho de 1967.

A Direcção da Caixa Sindical de Previdência do Comércio e Exportação dos Vinhos do Norte de Portugal

A Direcção da Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro

Missão Feminina de Acção Social

Nas instalações fabris dos «Lacticínios de Aveiro, L.da», realizou-se a sessão de encerramento dos cursos ali orientados pela Missão Feminina da Acção Social.

Durante 137 aulas, em que se registou um total de 1 750 presenças de trabalhadores, foram ministrados 12 cursos — designadamente sobre Previdência e Legislação do Trabalho, Enfermagem, Economia Doméstica, Puericultura, Educação Infantil e Costura.

A aludida sessão foi presidida pelo sr. Dr. Corte-Real Amaral, Delegado do I. N. T. P., tendo usado da palavra: o sócio-gerente dos «Lacticínios de Aveiro», sr. Eng.º José Soares Pinheiro Leite; a Directora da Missão, sr.ª Dr.ª D. Maria Natércia Grade; a trabalhadora Maria Amélia Vinagre; e o Delegado do I. N. T. P.

Escola Central de Sargentos

A Escola Central de Sargentos, de Águeda, vai comemorar na próxima quarta-feira, dia 21, o 71.º aniversário da sua fundação — tendo sido elaborado um programa de que que constam as seguintes cerimónias:

Pelas 10 horas — Missa campal. *Pelas 11.15 horas* — Chegada do General Comandante da II Região Militar. *Pelas 11.30 horas* — Cumprimentos de boas-vindas. *Pelas 11.40 horas* — Escola em parada: palavras do Comandante; palestra alusiva ao 71.º aniversário da Escola Central de Sargentos; entrega de condecorações, louvores e prémios desportivos; homenagem ao fundador da Escola, com deposição de flores e desfile perante o seu monumento; acender a «Chama Votiva», pelos alunos mortos pela Pátria; e descerramento de um retrato do fundador da Escola, no gabinete do Comandante. *Pelas 15 horas* — Sessão cultural, no ginásio. *Pelas 17 horas* — Inauguração de uma exposição organizada pelos alunos da Escola Central de Sargentos.

Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro
Sede: Av. Dr. Lourenço Peixinho — Aveiro

Transferência de Âmbito

(Da Caixa de Previdência dos Empregados de Assistência)

Para conhecimento dos interessados, informa-se que, por despacho de 17 de Maio último, publicado na 2.ª Série do Diário do Governo de 3 de Junho corrente, Sua Excelência o Ministro das Corporações e Previdência Social determinou o alargamento do âmbito desta Instituição de Previdência, com efeitos a partir de 1 de Junho corrente, a todas as entidades patronais do distrito de Aveiro que prossigam fins lucrativos e ao respectivo pessoal até então enquadrados no âmbito da Caixa de Previdência dos Empregados de Assistência, com excepção, porém, dos sanatórios, maternidades, casas de saúde e de repouso e outros estabelecimentos análogos, bem como policlínicas, postos de socorros ou de consultas, centros de enfermagem, de diagnósticos ou terapêutica e outros análogos com organização semelhante aos de natureza privada com fins lucrativos, quando pertençam às pessoas colectivas de utilidade pública administrativa com fins de saúde, assistência, beneficência ou caridade ou às demais instituições não oficiais que se proponham realizar os mesmos fins, abrangidas pela Caixa de Previdência dos Empregados de Assistência e mencionadas nas alíneas a) e b) do n.º 1 da norma III da portaria de 1/5/967, publicada na 2.ª série do Diário do Governo de 24/5/967, a páginas 4 342.

Aveiro, 6 de Junho de 1967

O Presidente da Direcção,

Jorge da Cunha Pimentel

Caixa de P[...]trito de Aveiro
Sede: Av. [...]ixinho — Aveiro

Alarg[...]e Âmbito

(Trabal[...] serviço na explora[...]s e respectivas [...]tronais)

Par[...]amento dos interess[...]ma-se que, por des[...]Sua Excelência [...] das Corporaçõe[...]dência Social de[...] corrente, publica[...] série do Diário [...]o de 27 de Maio [...]rrente, foi esclare[...] entidades patrona[...]distrito de Aveiro [...] à exploração d[...] os trabalhadore[...]os nessa activida[...]contram abrangi[...]a Instituição de [...]a, uma vez que a e[...]de salinas foi cons[...]mo actividade in[...]o podendo os resp[...]alhadores ser qua[...]mo rurais.

Para[...]sua inscrição co[...]intes (entidades [...] ou beneficiários[...]hadores), deverão[...]sados dirigir-se a[...]a, por escrito o[...]ente.

Ave[...] Junho de 1967

[...]te,

Jorge Pimentel

Bispo de Aveiro

Regressou de Roma na pretérita segunda-feira o venerando Bispo de Aveiro, sr. D. Manuel de Almeida Trindade, que para ali partira na sexta-feira antecedente, integrado na Comissão Episcopal que foi agradecer a Sua Santidade o Papa Paulo VI a sua recente visita a Fátima.

O ilustre Prelado da Diocese, aproveitando o ensejo, tratou em Roma de assuntos relacionados com a construção ali do novo edifício para o Colégio Português.

Festival Escolar

Como anunciámos, realizou-se no último domingo o quarto festival denominado «A Criança do Distrito Escolar de Aveiro nas suas actividades Artísticas», uma iniciativa do Governo Civil, com a colaboração da Direcção Escolar, das câmaras municipais, da Mocidade Portuguesa e dos professores das escolas primárias de todo o Distrito.

Pelas 14.15 horas, efectuou-se um desfile das crianças dos vários concelhos participantes na festa em frente dos edifícios do Governo Civil, em cuja varanda se encontravam o Chefe do Distrito e outras autoridades locais.

Em seguida, no Estádio de Mário Duarte, numa parada de grande beleza espectacular, foram apresentados números de ginástica, danças e canções de carácter folclórico, pequenas representações e recitativos — expressiva demonstração do dedicado zelo do professorado do Distrito, na sua missão pedagógica e no seu devotado labor escolar e circum-escolar.

O festival iniciou-se com uma breve alocução do sr. Prof. Lavado Corujo, Director do Distrito Escolar de Aveiro, que relevou o significado e importância da festa, agradecendo a quantos concorreram para a sua realização.

Além de muito público, assistiram ao interessante festival escolar, em tribuna montada no Estádio, os srs.: Dr. Manuel Louzada, Governador Civil do Distrito; Dr. Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro; Dr. Humberto Leitão, Vice-Presidente da Junta Distrital; Comandante Agostinho Simões Lopes, Capitão do Porto de Aveiro; Prof. Lavado Corujo, Director do Distrito Escolar; comandantes da P. S. P, G. N. R., G. F. e das unidades militares da cidade; e presidentes de várias câmaras municipais.

Faleceram:

D. JÚLIA DA CONCEIÇÃO PINHO DAS NEVES

No passado dia 6, faleceu, nesta cidade, a sr.ª D. Júlia da Conceição Pinho das Neves, viúva do saudoso José Júlio Fino, que foi funcionário da C. P.

A bondosa senhora, que contava 82 anos de idade, era mãe das sr.as D. Maria da Apresentação Fino de Carvalho, funcionária da C. P., D. Felisbela Fino Figueiredo, casada com o sr. António Bernardino Torres Figueiredo, funcionário das Fábricas Campos, D. Maria da Liberdade Fino Cruz, casada com o sr. Celso da Cruz Maldonado, residentes em Viseu, e do sr. Mário Gonçalves Fino, casado com a sr.ª D. Sara Fino, residentes em Lisboa; e avó da sr.ª D. Maria Graciete da Fonseca Fino, dos srs. Francisco José Fino, Artur e José Júlio da Fonseca Fino, José Luís e Ricardo Jorge Fino de Figueiredo e da menina Olga Maria Fino da Cruz.

D. LAURA MENDES LEITE DE ALMEIDA

No dia 13, faleceu em Lisboa, onde, desde há tempos, se encontrava enferma, a sr.ª D. Laura Mendes Leite de Almeida.

A saudosa e veneranda extinta — contava 85 anos de idade — era viúva do General João de Almeida, honra e glória do Exército Português.

Digna companheira do famoso «Herói dos Dembos», a sr.ª D. Laura Mendes Leite de Almeida era exemplo dos mais elevados dotes de espírito e de coração.

Os restos mortais da virtuosa senhora foram transladados para Aveiro no dia imediato ao do seu passamento; e aqui se realizou o enterro, com expressiva presença de numerosíssimas pessoas de todas as camadas sociais, para o Cemitério Central, após missa de corpo-presente na capela privativa da Casa do Seixal, nobre vivenda da ilustre família enlutada.

A sr.ª D. Laura Mendes Leite de Almeida era mãe da sr.ª D. Maria Clara Mendes Leite de Almeida de Oliveira e dos srs. Coronel Piloto-Aviador João Mendes Leite de Almeida, que foi Comandante da Base Aérea de S. Jacinto, e Tenente-Coronel Alexandre Mendes Leite de Almeida, que exerceu as funções de Comandante Distrital da P. S. P. de Aveiro; sogra das sr.as D. Maria Fernanda Nunes Mendes Leite de Almeida e D. Júlia Adosinda de Seabra Cancela Duarte de Almeida e do sr. Coronel-Engenheiro Luís Ferreira de Oliveira; irmã do sr.ª D. Maria Luísa Mendes Leite Machado; e tia das sr.as D. Maria Alice Mendes Leite Machado Piçarra, viúva do saudoso António Mendes de Andrade Piçarra, e D. Maria Luísa Mendes Machado, e dos srs. Dr. João de Almeida, Director-Geral do Ensino Superior e das Belas Artes, Dr. Manuel Mendes Leite Machado, casado com a sr.ª D. Eugénia Silveira Viana Machado, e Coronel Carlos Maria do Carmo, casado com a sr.ª D. Maria Helena Machado do Carmo.

ALFREDO OSÓRIO

Fomos dolorosamente surpreendidos com a notícia do falecimento do sr. Alfredo Osório, que ocorreu, pelas 23.30 horas do dia 13, terça-feira última.

Afabilíssimo no trato, inteligência viva, profissional probo e competente, o prestigiado proprietário da velha e conceituada «Farmácia Moura» mantinha-se aprumado nos seus 84 anos de idade. Por isso a sua morte, a breves dias do início de doença que não deixava prever tão rápido e funesto desenlace, causou surpresa e geral consternação.

O sr. Alfredo Osório, pessoa muito estimada por quantos o conheciam, era viúvo da saudosa D. Clara Marques da Silva Osório; pai das sr.as D. Alice Marques Osório e Dr.ª D. Leonor Marques Osório, Directora Técnica da «Farmácia Moura»; e dos srs. Coronel Alfredo Marques Osório, Chefe da Secção de Cartografia dos Serviços Cartográficos do Exército, casado com a sr.ª D. Maria Borges de Castro Costa Cabral Marques Osório, e do sr. Major Alberto Marques Osório, presentemente a prestar serviço no Regimento de Artilharia Ligeira n.º 1, em Lisboa, casado com a sr.ª Dr.ª D. Maria Otília Simões Martins Marques Osório, professora no Liceu de Aveiro.

O funeral, que se realizou a meio da tarde do dia imediato para o Cemitério Central, constituiu expressiva manifestação de pesar.

Às famílias em luto, os pêsames do Litoral

CHARTERS de ALMEIDA | EM AVEIRO

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

do Presidente do Município e do Director do Museu. Simultâneamente, será inaugurada a «Galeria de Santa Joana Princesa», para exposições temporárias; e, assim, afoitamente se dirá que a valiosa mostra de Charters de Almeida é chave de ouro a abrir um recinto onde todos os artistas podem, de futuro, patentear merecimentos, e, porventura, lição proveitosa.

Por demais conhecido, Charters de Almeida dispensa apresentação — até porque, firmado o seu prestígio em labor válido e palpável, este é sempre mais eloquente do que todos os pergaminhos, que são mera consequência de talentos e de tenacidade. Sempre se dirá, contudo, (e isto apenas para se verificar o perfeito ajustamento no caso, da vida com a obra) que Charters de Almeida, depois de ter cursado a Universidade de Barcelona e obtido o Prémio Teixeira Lopes (1961), obteve a classificação máxima de 20 valores, no curso superior que lhe daria cátedra na Escola de Belas Artes (1962); expôs no Porto, em Lisboa, nas Bienais de S. Paulo e de Paris (1963); viajou pela Espanha, Norte da Europa, Itália, Alemanha e foi convidado pela Fundação Calouste Gulbenkian e pelo Director do Património Histórico e Artístico do Brasil, respectivamente para visitar Londres e o País-Irmão, tendo aqui exposto no Rio de Janeiro (1964 e 1965), como expôs também na Bienal de S. Paulo, novamente em Lisboa e no Porto (1965); ancançou, em 1966, o Prémio da Imprensa e venceu no concurso da Medalha Comemorativa da Revolução Nacional; e, no ano corrente, foi convidado pela Fundação Gulbenkian para fazer parte de um ciclo de conferências, como convidado foi para a Bienal de Paris.

Espera-se que a exposição que Charters de Almeida amanhã faculta em Aveiro será divulgada ao País pela T. V. e terá a honrosa visita do ilustre Presidente da Gulbenkian, Dr. Azeredo Perdigão, e do Inspector Superior de Belas Artes.

É acontecimento digno de nota alta.

Escola Industrial e Comercial

Para encerramento das actividades escolares do presente ano lectivo, levou a nossa Escola Técnica a efeito uma interessante festa, cuja programação se revestiu da maior solenidade e significado.

Pelas 11 horas realizou-se uma sessão, com a presença de profesores e alunos, tendo usado da palavra o ilustre Director sr. Dr. Amadeu Cachim, e a distinta professora sr.ª Dr.ª Ondina Leite, que, em expressiva conferência, evocou Camões na sua actualidade patriótica.

Seguiu-se a distribuição de prémios aos alunos mais classificados; e o Orfeão do Ciclo Preparatório fez-se ouvir com geral agrado.

A sessão terminou com uma colorida exibição de ginástica das classes feminina e masculina.

À tarde o Bispo da Diocese sr. D. Manuel de Almeida Trindade, celebrou missa, no ginásio, por intenção de quantos trabalharam e trabalham no prestigiado estabelecimento de ensino. O venerando Prelado, à homilia, dissertou proficientemente sobre as responsabilidades dos cristãos na hora actual e distribuiu depois, pessoalmente, a Eucaristia aos professores e alunos que participaram no piedoso acto em espiritual união.

As festas culminaram com um convívio na Cantina — artìsticamente decorada —, onde o sr. D. Manuel de Almeida Trindade foi jubilosamente recebido, acompanhado pelo Director da Escola e elementos do Corpo Docente, bem como por um grupo de alunos, representantes dos diversos cursos e especializações.

Aos brindes falaram o sr. Dr. Amadeu Cachim, que saudou o Prelado, a distinta professora sr.ª Dr.ª Dulce Souto e o sr. Bispo de Aveiro, este para relevar a obra de valorização social e formativa que ali se vem desenvolvendo e para se congratular pela oportunidade que se lhe deparou de renovar o contacto com professores e alunos da E. I. C. A.

Assim foi encerrado festivamente mais um ano escolar, com plena alegria para quantos ali esforçadamente participaram na obra grandiosa de promoção educativa e cultural da nossa juventude.

Revista de Caderneta

Este ano, não haverá revista de cadernetas para quaisquer militares, por se encontrar suspenso esse serviço pelo Ministério do Exército.

Aqui deixamos o aviso a todos os interessados.

Ciclo de Conferências de Valorização Profissional

No prosseguimento do II Ciclo de Conferências de Valorização Profissional, promovido pelo Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito de Aveiro, o sr. Belmiro Narciso de Assis, Presidente do Sindicato dos Profissionais de Escritório do Porto e da Federação Regional do Norte dos Empregados de Escritório, proferiu uma palestra, subordinada ao tema «Aveiro na Prospecção dos Mercados Externos», na penúltima sexta-feira, 9 do corrente.

cartões de visita

FAZEM ANOS:

Hoje, 17 — *As sr.as D. Adelaide Duarte Silva Gaspar, esposa do sr. Major João José Figueiredo Gaspar, e D. Maria Helena Ferreira de Carvalho, os srs. Coronel-aviador António Dias Leite, Eng.º Mário dos Reis Antunes Vaz e Manuel dos Santos Martinho.*

Amanhã, 18 — *A sr.ª Prof.ª Cremilde Pereira Vaz Pinto, os srs. João Rodrigues Ventura da Paula e José Artur Velhinho Carvalho, e os meninos Clara Maria Vieira Lopes, filha do sr. António Panela, Zulmira da Conceição Ferreira, filha do sr. Albano Ferreira, e Ricardo Jorge Fino de Figueiredo, filho do sr. António Bernardino Torres Figueiredo.*

Em 19 — *As sr.as D. Ilda Taborda e D. Elisabete Ferreira Martins, esposa do sr. Manuel Nunes Pinhão, os srs. Júlio Rafeiro da Costa e Dr. António Alberto da Maia Ferreira, e as meninas Maria Isabel, filha do sr. Artur Cunha, e Ana Maria Pimentel Gonçalves, filha do sr. Dr. António Manuel Gonçalves.*

Em 20 — *Os srs. Dr. José Arnaldo de Quina Ferreira, Delmiro Henriques de Almeida, Eng.º Armando António Pereira da Cunha, e os meninos Maria José Azevedo Alves Novo, filha do sr. Augusto Alves do Novo Júnior, e António José, filho do sr. Eng.º António Malheiro Sarmento.*

Em 21 — *A sr.ª D. Graciete Almeida Freitas, esposa do sr. João Máximo Freitas, o sr. José Laranjeira Marques, e as meninas Ana Maria Machado de Andrade Piçarra, filha do saudoso António Mendes de Andrade Piçarra, e Maria da Conceição Andias Breda, filha do sr. Eugénio Samico Cunha Breda.*

Em 22 — *As sr.as D. Maria da Glória Morgado, esposa do sr. Tenente João da Silva Avelino, D. Maria Helena Farto Ramos de Vaz Duarte, esposa do sr. Major Avelino Tavares Vaz Duarte, D. Maria Adelaide Ramos, filha do saudoso Aníbal Ramos, e D. Emília Gomes Neto Borges, esposa do sr. Tenente-Coronel Álvaro Borges, e os srs. Helder de Oliveira Tavares Pereira, e Capitão Fernando Bettencourt.*

Em 23 — *As sr.as D. Inês dos Santos Soares, esposa do sr. José Soares, e Prof.ª D. Maria da Glória Matos, os srs. Leão Baptista Duarte Moreira, Elísio M. Ferreira dos Santos, António Cunha, Luís Olinto Gomes Neto e Carlos Duarte Rodrigues, e as meninas Filomena Maria Pelicano Madail, filha do sr. José Rodrigues Madail, Maria Manuela, filha do sr. Dr. Alberto Nogueira de Lemos, e Adália Raquel, filha do sr. António Joaquim da Cunha.*

CASAMENTO

No último sábado, dia 10, na Capela de Mouquim (Albergaria-a-Velha), realizou-se o casamento da sr.ª D. Glória Marques Pereira, filha da sr.ª D. Maria Emília Marques Pereira e do sr. José Domingos Pereira, com o sr. Américo Horta Azevedo, filho da sr.ª D. Maria Eduarda Soares Pereira Horta Azevedo e do sr. António Gonçalves Dias de Azevedo.

Foi oficiante o Rev.º Padre Augusto Marques da Cruz, Prior de Valemaior (Albergaria-a-Velha), tendo servido de padrinhos a sr.ª D. Fernanda Rosa Soares Horta e Silva e o sr. Eng.º Ausberto Carlos da Rocha e Silva, tios do noivo.

Ao novo lar desejamos as maiores venturas

NASCIMENTO

No dia 5 do corrente, nasceu, no Porto, uma menina ao casal da sr.ª D. Maria Cândida Ferreira Monteiro Rebocho Rodrigues e do sr. Fernando Bento Barbosa Rodrigues.

É o segundo filhinho naquele lar.

DOENTE

Já se encontra em franca convalescença da enfermidade que ùltimamente o atormentou, com o que muito folgamos, o nosso bom amigo sr. Dr. Francisco António Soares, antigo Presidente do Município aveirense.

AGRADECIMENTO

A família da saudosa D. Maria Emília Pinto Nunes, patenteia, por este meio, o seu mais indelével reconhecimento a quantos participaram na sua dor, e aos que, em homenagem de despedida e saudade, a acompanharam à sua última morada, com lágrimas e flores, depois de nos templos erguerem preces pelo eterno descanso da sua alma, pedindo desculpa de alguma falta involuntàriamente cometida.

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	NETO
Domingo	MOURA
2.ª feira	CENTRAL
3.ª feira	MODERNA
4.ª feira	ALA
5.ª feira	M. CALADO
6.ª feira	AVENIDA

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

Pela Câmara Municipal

● Foram vendidos, em hasta pública, que teve lugar durante a reunião da Câmara do dia 5 de Junho corrente, 5 lotes de terrenos, para construção, na Rua Aires Barbosa, que obtiveram os preços por metro quadrado, de 310$00; 370$00; 330$00; 320$00 e 340$00, respectivamente.

● Foram adjudicadas as explorações de bufetes, emissão de programas musicais e publicidade sonora, e publicidade por cartazes, no Estádio Municipal Mário Duarte, para a época de futebol de 1967/1968.

● Foi adjudicada a obra de «Pavimentação, a cubos de granito, das Ruas Ecos de Cacia e da Liberdade, na Quintã do Loureiro», freguesia de Cacia, pela importância de 346 861$20.

● Foram aprovadas para efeito do pagamento aos empreiteiros, quatro autos de medição de trabalhos, das obras de: — «Pavimentação de um troço entre a E. N. 16 e a Cabine de Mataduços — 1.ª fase»; «Construção do Bloco Escolar dos Areais de Esgueira»; «Construção do Edifício destinado à Repartição de Finanças, Tesouraria da Fazenda Pública e outros»; e «Construção da Esplanada e Edifício Comercial», respectivamente nas importâncias de 44 219$00, 118 425$00, 100 670$60 e 50 528$90.

● No dia 2 de Julho próximo (domingo), pelas 11 horas, proceder-se-á, nos Armazéns Gerais do Município, ao leilão de bicicletas motorizadas, das marcas Famel, Kreidler e Jawa, bem como de uma camioneta da marca Chevrolet (1935), sem depósito.

Inspecções Militares

Foram marcadas para o próximo mês de Julho as inspecções dos mancebos recrutados pelo Concelho de Aveiro. As inspecções militares realizam-se nas seguintes datas:

Dia 3 — em Aradas e Eirol; dia 4 — em Eixo, Nariz e Requeixo; dia 5 — em Esgueira e parte de S. Jacinto; dia 6 — parte da Glória; dia 7 — restantes da Glória, em Cacia e na Oliveirinha; dia 8 — restantes de S. Jacinto e na Vera-Cruz.

Movimento Hospitalar

No passado mês de Maio, e segundo números agora tornados conhecidos, o Hospital de Santa Joana Princesa registou o seguinte movimento:

INTERNAMENTOS — Doentes existentes em 30 de Abril: 122. Doentes entrados: 223. Doentes saídos: 109. Doentes existentes em 31 de Maio: 113.

INTERVENÇÕES CIRÚRGICAS — De grande cirurgia: 77. De pequena cirurgia: 22.
SERVIÇO DE URGÊNCIA — Consultas de Banco: 321.

BANCO DE SANGUE — Transfusões de sangue: 40. Transfusões de plasma: 7.

SERVIÇO DE RAIOS X — Radiografias efectuadas: 169. Sessões de fisioterapia: 11.

SERVIÇO DE ANÁLISES CLÍNICAS — Diversas análises: 829.

SERVIÇO DE CONSULTAS EXTERNAS — Consultas: 412. Tratamentos: 247. Injecções: 609.

Pela Diocese de Aveiro

Em substituição do Rev.° P.e José Manuel Rendeiro, em serviço em Lisboa, como Capelão da Força Aérea, o sr. Bispo de Aveiro encarregou da paroquialidade da Freguesia de S. Jacinto o Rev.° P.e Dr. João Pedro de Abreu Freire, Professor do Seminário de Santa Joana Princesa.

O Prelado da Diocese nomeou ainda, para o cargo de Capelão do Hospital da Misericórdia de Anadia, interinamente, o Rev.° P.e João Baptista Simões.

Encontro Diocesano de Jovens Trabalhadores

Promovido por um grupo de rapazes e raparigas da Juventude Operária Católica, realiza-se, no dia 25 do corrente mês de Junho, um encontro de jovens trabalhadores da Diocese de Aveiro. Realizado, em anos anteriores, em Anadia, Estarreja e Ílhavo, coube agora à ridente vila de Águeda a honra de ser o local escolhido para tão feliz iniciativa.

O programa é o seguinte:

9 horas — Concentração dos jovens junto da estação de C. F..

10 horas — Desfile pelas ruas da vila.

11 horas — Missa Campal, celebrada pelo Senhor Bispo de Aveiro e com a presença de autoridades distritais e concelhias.

12.30 horas — Almoço de confraternização, ao ar livre.

15 horas — Coro falado.

16 horas — Parte recreativa (Variedades).

18 horas — Encerramento do encontro.

Esta oportunidade de são convívio e fraterna camaradagem está aberta, sem descriminação, aos jovens trabalhadores (e quem há que não trabalhe?) de todas as profissões.

Curso de Cristandade

Em cerimónia a que presidirá o sr. D. Manuel de Almeida Trindade, venerando Bispo de Aveiro, encerra-se hoje, na igreja paroquial da Gafanha da Nazaré, o nono Curso de Cristandade, para senhoras, promovido na nossa Diocese. Os trabalhos do referido curso realizaram-se em Mira, tendo-se iniciado ao fim da tarde da passada quarta-feira.

Passeio Fluvial do Clube dos Galitos

Realiza-se já amanhã o anunciado passeio fluvial do Clube dos Galitos à Mata de S. Jacinto.

Organizado pela Comissão Pró-Sede da prestigiosa colectividade aveirense, esta excursão destina-se aos sócios, atletas e suas famílias e promete revestir-se de grande brilhantismo: o número de inscrições ultrapassou quanto poderia esperar-se, pelo que foi necessário fretar dez «mercantéis» — que serão puxados por um rebocador da Empresa de Pesca de Aveiro.

A «caravana» náutica sairá, pelas 8 horas, do Canal Central; o regresso, em S. Jacinto, foi fixado para as 20 horas. Durante o trajecto, através de aparelhagem sonora, serão transmitidas algumas das mais célebres canções das revistas levadas à cena pelo afamado «Grupo Cénico» do Galitos.

Em S. Jacinto, além de um baile popular, haverá outros divertimentos, o sorteio de um leitão assado e a eleição de «Miss Simpatia» do passeio.

Casa do Povo de Aradas

A Casa do Povo de Aradas tornou públicas as contas respeitantes ao ano de 1966, que apresentam uma receita de 94 224$10 e uma despesa de 90 295$50 — com um saldo de exercício de 3 929$60, ficando ainda para cobrar no corrente ano cotas no valor de 39 555$90.

O Posto Médico privativo deste organismo, que desde a sua fundação, há 25 anos, está a cargo do médico Dr. Ernesto Nunes de Paiva, teve no ano transacto o seguinte movimento: consultas médicas, 522; injecções aplicadas, 291; doentes internados, 4; intervenções cirúrgicas, 4.

No domínio cultural e recreativo, a Casa do Povo de Aradas realizou, na sua sede, 32 sessões de cinema gratuitas. A situação associativa, em 31 de Dezembro de 1966, era a seguinte: sócios efectivos, 139; sócios contribuintes, 714; e sócios protectores, 2.

Conservatório Regional de Aveiro

— No passado dia 8, na sala de audições do Conservatório Regional de Aveiro, o Professor de Composição Emílio Raimundo de Matos deu uma lição exemplificada de piano.

No dia imediato, realizou-se um recital, em que foram apresentados diversos alunos, das classes de Violino (Prof. Madeira Carneiro) e de Piano (Prof. Armando Vidal).

— Anteontem, ao fim da tarde, efectuou-se a terceira audição escolar do presente ano lectivo, em que actuaram alunos das classes de Iniciação e Introdução ao Piano e de Canto — todas dirigidas pela Prof.ª D. Maria Helena Taxa Araújo.

CLUBE DOS GALITOS COMUNICADO

A Direcção do Clube dos Galitos, na sua reunião de 13 do corrente, atendendo ao interesse despertado pelo passeio oferecido pela Comissão Pró-Sede, a todos os associados e seus familiares, à mata de S. Jacinto, no próximo dia 18, e à projecção que esta organização deverá tomar, dado o número excepcionalmente elevado de sócios inscritos, deliberou que a sua sede encerre nesse dia.

Aveiro 13 de Junho de 1967

A DIRECÇÃO

CAIXA SINDICAL DE PREVIDÊNCIA DO COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO DE VINHOS DO NORTE DE PORTUGAL

CAIXA DE PREVIDÊNCIA DO DISTRITO DE AVEIRO

TRANSFERÊNCIA DE ÂMBITO

Avisam-se as entidades patronais contribuintes da Caixa Sindical de Previdência do Comércio e Exportação dos Vinhos do Norte de Portugal, com sede no distrito de Aveiro, que, por despacho de Sua Excelência o Ministro das Corporações e Previdência Social de 4 de Janeiro de 1967, publicado na 2.ª Série do Diário do Governo de 2 de Fevereiro também de 1967, passam a estar abrangidas pela Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro, com efeito a partir de 1 de Junho de 1967.

Assim, as folhas de férias respeitantes ao mês de Junho de 1967, assim como as respectivas contribuições, deverão ser entregues e pagas à referida Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro de 11 a 20 de Julho de 1967.

A Direcção da Caixa Sindical de Previdência do Comércio e Exportação dos Vinhos do Norte de Portugal

A Direcção da Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro

Missão Feminina de Acção Social

Nas instalações fabris dos «Lacticínios de Aveiro, L.da», realizou-se a sessão de encerramento dos cursos ali orientados pela Missão Feminina da Acção Social.

Durante 137 aulas, em que se registou um total de 1 750 presenças de trabalhadores, foram ministrados 12 cursos — designadamente sobre Previdência e Legislação do Trabalho, Enfermagem, Economia Doméstica, Puericultura, Educação Infantil e Costura.

A aludida sessão foi presidida pelo sr. Dr. Corte-Real Amaral, Delegado do I. N. T. P., tendo usado da palavra: o sócio-gerente dos «Lacticínios de Aveiro», sr. Eng.° José Soares Pinheiro Leite; a Directora da Missão, sr.ª Dr.ª D. Maria Natércia Grade; a trabalhadora Maria Amélia Vinagre; e o Delegado do I. N. T. P.

Escola Central de Sargentos

A Escola Central de Sargentos, de Águeda, vai comemorar na próxima quarta-feira, dia 21, o 71.° aniversário da sua fundação — tendo sido elaborado um programa de que que constam as seguintes cerimónias:

Pelas 10 horas — Missa campal. *Pelas 11.15 horas* — Chegada do General Comandante da II Região Militar. *Pelas 11.30 horas* — Cumprimentos de boas-vindas. *Pelas 11.40 horas* — Escola em parada: palavras do Comandante; palestra alusiva ao 71.° aniversário da Escola Central de Sargentos; entrega de condecorações, louvores e prémios desportivos; homenagem ao fundador da Escola, com deposição de flores e desfile perante o seu monumento; acender a «Chama Votiva», pelos alunos mortos pela Pátria; e descerramento de um retrato do fundador da Escola, no gabinete do Comandante. *Pelas 15 horas* — Sessão cultural, no ginásio. *Pelas 17 horas* — Inauguração de uma exposição organizada pelos alunos da Escola Central de Sargentos.

Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro
Sede: Av. Dr. Lourenço Peixinho — Aveiro

Transferência de Âmbito

(Da Caixa de Previdência dos Empregados de Assistência)

Para conhecimento dos interessados, informa-se que, por despacho de 17 de Maio último, publicado na 2.ª Série do Diário do Governo de 3 de Junho corrente, Sua Excelência o Ministro das Corporações e Previdência Social determinou o alargamento do âmbito desta Instituição de Previdência, com efeitos a partir de 1 de Junho corrente, a todas as entidades patronais do distrito de Aveiro que prossigam fins lucrativos e ao respectivo pessoal até então enquadrados no âmbito da Caixa de Previdência dos Empregados de Assistência, com excepção, porém, dos sanatórios, maternidades, casas de saúde e de repouso e outros estabelecimentos análogos, bem como policlínicas, postos de socorros ou de consultas, centros de enfermagem, de diagnósticos ou terapêutica e outros análogos com organização semelhante aos de natureza privada com fins lucrativos, quando pertençam às pessoas colectivas de utilidade pública administrativa com fins de saúde, assistência, beneficência ou caridade ou às demais instituições não oficiais que se proponham realizar os mesmos fins, abrangidas pela Caixa de Previdência dos Empregados de Assistência e mencionadas nas alíneas a) e b) do n.º 1 da norma III da portaria de 1/5/967, publicada na 2.ª série do Diário do Governo de 24/5/967, a páginas 4 342.

Aveiro, 6 de Junho de 1967

O Presidente da Direcção,

Jorge da Cunha Pimentel

Caixa de Pr... ...trito de Aveiro
Sede: Av. ...ixinho — Aveiro

Alarga... ...e Âmbito

(Trabal... serviço na exploraç... e respectivas ...tronais)

Para... ...mento dos interess... ...ma-se que, por des... Sua Excelência ... das Corporaçõe... ...dência Social de... corrente, publica... série do Diário ...o de 27 de Maio ...rrente, foi esclare... entidades patrona... distrito de Aveiro ... à exploração d... os trabalhadore... os nessa activida... contram abrangi... a Instituição de ..., uma vez que a e... de salinas foi cons... mo actividade in... o podendo os resp... balhadores ser qual... mo rurais.

Para... sua inscrição co... ...intes (entidades ... ou beneficiários ...hadores), deverão ...sados dirigir-se ...a, por escrito o... ...ente.

Ave... Junho de 1967

...te,

Jorge ... Pimentel

Bispo de Aveiro

Regressou de Roma na pretérita segunda-feira o venerando Bispo de Aveiro, sr. D. Manuel de Almeida Trindade, que para ali partira na sexta-feira antecedente, integrado na Comissão Episcopal que foi agradecer a Sua Santidade o Papa Paulo VI a sua recente visita a Fátima.

O ilustre Prelado da Diocese, aproveitando o ensejo, tratou em Roma de assuntos relacionados com a construção ali do novo edifício para o Colégio Português.

Festival Escolar

Como anunciámos, realizou-se no último domingo o quarto festival denominado «A Criança do Distrito Escolar de Aveiro nas suas actividades Artísticas», uma iniciativa do Governo Civil, com a colaboração da Direcção Escolar, das câmaras municipais, da Mocidade Portuguesa e dos professores das escolas primárias de todo o Distrito.

Pelas 14.15 horas, efectuou-se um desfile das crianças dos vários concelhos participantes na festa em frente dos edifícios do Governo Civil, em cuja varanda se encontravam o Chefe do Distrito e outras autoridades locais.

Em seguida, no Estádio de Mário Duarte, numa parada de grande beleza espectacular, foram apresentados números de ginástica, danças e canções de carácter folclórico, pequenas representações e recitativos — expressiva demonstração do dedicado zelo do professorado do Distrito, na sua missão pedagógica e no seu devotado labor escolar e circum-escolar.

O festival iniciou-se com uma breve alocução do sr. Prof. Lavado Corujo, Director do Distrito Escolar de Aveiro, que relevou o significado e importância da festa, agradecendo a quantos concorreram para a sua realização.

Além de muito público, assistiram ao interessante festival escolar, em tribuna montada no Estádio, os srs.: Dr. Manuel Louzada, Governador Civil do Distrito; Dr. Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro; Dr. Humberto Leitão, Vice-Presidente da Junta Distrital; Comandante Agostinho Simões Lopes, Capitão do Porto de Aveiro; Prof. Lavado Corujo, Director do Distrito Escolar; comandantes da P. S. P, G. N. R., G. F. e das unidades militares da cidade; e presidentes de várias câmaras municipais.

Faleceram:

D. JÚLIA DA CONCEIÇÃO PINHO DAS NEVES

No passado dia 6, faleceu, nesta cidade, a sr.ª D. Júlia da Conceição Pinho das Neves, viúva do saudoso José Júlio Fino, que foi funcionário da C. P.

A bondosa senhora, que contava 82 anos de idade, era mãe das sr.as D. Maria da Apresentação Fino de Carvalho, funcionária da C. P., D. Felisbela Fino Figueiredo, casada com o sr. António Bernardino Torres Figueiredo, funcionário das Fábricas Campos, D. Maria da Liberdade Fino Cruz, casada com o sr. Celso da Cruz Maldonado, residentes em Viseu, e do sr. Mário Gonçalves Fino, casado com a sr.ª D. Sara Fino, residentes em Lisboa; e avó da sr.ª D. Maria Graciete da Fonseca Fino, dos srs. Francisco José Fino, Artur e José Júlio da Fonseca Fino, José Luís e Ricardo Jorge Fino de Figueiredo e da menina Olga Maria Fino da Cruz.

D. LAURA MENDES LEITE DE ALMEIDA

No dia 13, faleceu em Lisboa, onde, desde há tempos, se encontrava enferma, a sr.ª D. Laura Mendes Leite de Almeida.

A saudosa e veneranda extinta — contava 85 anos de idade — era viúva do General João de Almeida, honra e glória do Exército Português.

Digna companheira do famoso «Herói dos Dembos», a sr.ª D. Laura Mendes Leite de Almeida era exemplo dos mais elevados dotes de espírito e de coração.

Os restos mortais da virtuosa senhora foram transladados para Aveiro no dia imediato ao do seu passamento; e aqui se realizou o enterro, com expressiva presença de numerosíssimas pessoas de todas as camadas sociais, para o Cemitério Central, após missa de corpo-presente na capela privativa da Casa do Seixal, nobre vivenda da ilustre família enlutada.

A sr.ª D. Laura Mendes Leite de Almeida era mãe da sr.ª D. Maria Clara Mendes Leite de Almeida de Oliveira e dos srs. Coronel Piloto-Aviador João Mendes Leite de Almeida, que foi Comandante da Base Aérea de S. Jacinto, e Tenente-Coronel Alexandre Mendes Leite de Almeida, que exerceu as funções de Comandante Distrital da P. S. P. de Aveiro; sogra das sr.as D. Maria Fernanda Nunes Mendes Leite de Almeida e D. Júlia Adosinda de Seabra Cancela Duarte de Almeida e do sr. Coronel-Engenheiro Luís Ferreira de Oliveira; irmã do sr.ª D. Maria Luísa Mendes Leite Machado; e tia das sr.as D. Maria Alice Mendes Leite Machado Piçarra, viúva do saudoso António Mendes de Andrade Piçarra, e D. Maria Luísa Mendes Machado, e dos srs. Dr. João de Almeida, Director-Geral do Ensino Superior e das Belas Artes, Dr. Manuel Mendes Leite Machado, casado com a sr.ª D. Eugénia Silveira Viana Machado, e Coronel Carlos Maria do Carmo, casado com a sr.ª D. Maria Helena Machado do Carmo.

ALFREDO OSÓRIO

Fomos dolorosamente surpreendidos com a notícia do falecimento do sr. Alfredo Osório, que ocorreu, pelas 23.30 horas do dia 13, terça-feira última.

Afabilíssimo no trato, inteligência viva, profissional probo e competente, o prestigiado proprietário da velha e conceituada «Farmácia Moura» mantinha-se aprumado nos seus 84 anos de idade. Por isso a sua morte, a breves dias do início de doença que não deixava prever tão rápido e funesto desenlace, causou surpresa e geral consternação.

O sr. Alfredo Osório, pessoa muito estimada por quantos o conheciam, era viúvo da saudosa D. Clara Marques da Silva Osório; pai das sr.as D. Alice Marques Osório e Dr.ª D. Leonor Marques Osório, Directora Técnica da «Farmácia Moura»; e dos srs. Coronel Alfredo Marques Osório, Chefe da Secção de Cartografia dos Serviços Cartográficos do Exército, casado com a sr.ª D. Maria Borges de Castro Costa Cabral Marques Osório, e do sr. Major Alberto Marques Osório, presentemente a prestar serviço no Regimento de Artilharia Ligeira n.º 1, em Lisboa, casado com a sr.ª Dr.ª D. Maria Otília Simões Martins Marques Osório, professora no Liceu de Aveiro.

O funeral, que se realizou a meio da tarde do dia imediato para o Cemitério Central, constituiu expressiva manifestação de pesar.

Às famílias em luto, os pêsames do Litoral

CHARTERS de ALMEIDA | EM AVEIRO

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

do Presidente do Município e do Director do Museu. Simultâneamente, será inaugurada a «Galeria de Santa Joana Princesa», para exposições temporárias; e, assim, afoitamente se dirá que a valiosa mostra de Charters de Almeida é chave de ouro a abrir um recinto onde todos os artistas podem, de futuro, patentear merecimentos, e, porventura, lição proveitosa.

Por demais conhecido, Charters de Almeida dispensa apresentação — até porque, firmado o seu prestígio em labor válido e palpável, este é sempre mais eloquente do que todos os pergaminhos, que são mera consequência de talentos e de tenacidade. Sempre se dirá, contudo, (e isto apenas para se verificar o perfeito ajustamento no caso, da vida com a obra) que Charters de Almeida, depois de ter cursado a Universidade de Barcelona e obtido o Prémio Teixeira Lopes (1961), obteve a classificação máxima de 20 valores, no curso superior que lhe daria cátedra na Escola de Belas Artes (1962); expôs no Porto, em Lisboa, nas Bienais de S. Paulo e de Paris (1963); viajou pela Espanha, Norte da Europa, Itália, Alemanha e foi convidado pela Fundação Calouste Gulbenkian e pelo Director do Património Histórico e Artístico do Brasil, respectivamente para visitar Londres e o País-Irmão, tendo aqui exposto no Rio de Janeiro (1964 e 1965), como expôs também na Bienal de S. Paulo, novamente em Lisboa e no Porto (1965); ancançou, em 1966, o Prémio da Imprensa e venceu no concurso da Medalha Comemorativa da Revolução Nacional; e, no ano corrente, foi convidado pela Fundação Gulbenkian para fazer parte de um ciclo de conferências, como convidado foi para a Bienal de Paris.

Espera-se que a exposição que Charters de Almeida amanhã faculta em Aveiro será divulgada ao País pela T. V. e terá a honrosa visita do ilustre Presidente da Gulbenkian, Dr. Azeredo Perdigão, e do Inspector Superior de Belas Artes.

É acontecimento digno de nota alta.

cartões de Visita

FAZEM ANOS:

Hoje, 17 — *As sr.as D. Adelaide Duarte Silva Gaspar, esposa do sr. Major João José Figueiredo Gaspar, e D. Maria Helena Ferreira de Carvalho, os srs. Coronel-aviador António Dias Leite, Eng.° Mário dos Reis Antunes Vaz e Manuel dos Santos Martinho.*

Amanhã, 18 — *A sr.ª Prof.ª Cremilde Pereira Vaz Pinto, os srs. João Rodrigues Ventura da Paula e José Artur Velhinho Carvalho, e os meninos Clara Maria Vieira Lopes, filha do sr. António Panela, Zulmira da Conceição Ferreira, filha do sr. Albano Ferreira, e Ricardo Jorge Fino de Figueiredo, filho do sr. António Bernardino Torres Figueiredo.*

Em 19 — *As sr.as D. Ilda Taborda e D. Elisabete Ferreira Martins, esposa do sr. Manuel Nunes Pinhão, os srs. Júlio Rafeiro da Costa e Dr. António Alberto da Maia Ferreira, e as meninas Maria Isabel, filha do sr. Artur Cunha, e Ana Maria Pimentel Gonçalves, filha do sr. Dr. António Manuel Gonçalves.*

Em 20 — *Os srs. Dr. José Arnaldo de Quina Ferreira, Delmiro Henriques de Almeida, Eng.° Armando António Pereira da Cunha, e os meninos Maria José Azevedo Alves Novo, filha do sr. Augusto Alves do Novo Júnior, e António José, filho do sr. Eng.° António Malheiro Sarmento.*

Em 21 — *A sr.ª D. Graciete Almeida Freitas, esposa do sr. João Máximo Freitas, o sr. José Laranjeira Marques, e as meninas Ana Maria Machado de Andrade Piçarra, filha do saudoso António Mendes de Andrade Piçarra, e Maria da Conceição Andias Breda, filha do sr. Eugénio Samico Cunha Breda.*

Em 22 — *As sr.as D. Maria da Glória Morgado, esposa do sr. Tenente João da Silva Avelino, D. Maria Helena Farto Ramos de Vaz Duarte, esposa do sr. Major Avelino Tavares Vaz Duarte, D. Maria Adelaide Ramos, filha do saudoso Aníbal Ramos, e D. Emília Gomes Neto Borges, esposa do sr. Tenente-Coronel Álvaro Borges, e os srs. Helder de Oliveira Tavares Pereira, e Capitão Fernando Bettencourt.*

Em 23 — *As sr.as D. Inês dos Santos Soares, esposa do sr. José Soares, e Prof.ª D. Maria da Glória Matos, os srs. Leão Baptista Duarte Moreira, Elísio M. Ferreira dos Santos, António Cunha, Luís Olinto Gomes Neto e Carlos Duarte Rodrigues, e as meninas Filomena Maria Pelicano Madail, filha do sr. José Rodrigues Madail, Maria Manuela, filha do sr. Dr. Alberto Nogueira de Lemos, e Adália Raquel, filha do sr. António Joaquim da Cunha.*

CASAMENTO

No último sábado, dia 10, na Capela de Mouquim (Albergaria-a-Velha), realizou-se o casamento da sr.ª D. Glória Marques Pereira, filha da sr.ª D. Maria Emília Marques Pereira e do sr. José Domingos Pereira, com o sr. Américo Horta Azevedo, filho da sr.ª D. Maria Eduarda Soares Pereira Horta Azevedo e do sr. António Gonçalves Dias de Azevedo.

Foi oficiante o Rev.° Padre Augusto Marques da Cruz, Prior de Valemaior (Albergaria-a-Velha), tendo servido de padrinhos a sr.ª D. Fernanda Rosa Soares Horta e Silva e o sr. Eng.° Ausberto Carlos da Rocha e Silva, tios do noivo.

Ao novo lar desejamos as maiores venturas

NASCIMENTO

No dia 5 do corrente, nasceu, no Porto, uma menina ao casal da sr.ª D. Maria Cândida Ferreira Monteiro Rebocho Rodrigues e do sr. Fernando Bento Barbosa Rodrigues.

É o segundo filhinho naquele lar.

DOENTE

Já se encontra em franca convalescença da enfermidade que ùltimamente o atormentou, com o que muito folgamos, o nosso bom amigo sr. Dr. Francisco António Soares, antigo Presidente do Município aveirense.

Escola Industrial e Comercial

Para encerramento das actividades escolares do presente ano lectivo, levou a nossa Escola Técnica a efeito uma interessante festa, cuja programação se revestiu da maior solenidade e significado.

Pelas 11 horas realizou-se uma sessão, com a presença de profesores e alunos, tendo usado da palavra o ilustre Director sr. Dr. Amadeu Cachim, e a distinta professora sr.ª Dr.ª Ondina Leite, que, em expressiva conferência, evocou Camões na sua actualidade patriótica.

Seguiu-se a distribuição de prémios aos alunos mais classificados; e o Orfeão do Ciclo Preparatório fez-se ouvir com geral agrado.

A sessão terminou com uma colorida exibição de ginástica das classes feminina e masculina.

À tarde o Bispo da Diocese sr. D. Manuel de Almeida Trindade, celebrou missa, no ginásio, por intenção de quantos trabalharam e trabalham no prestigiado estabelecimento de ensino. O venerando Prelado, à homilia, dissertou proficientemente sobre as responsabilidades dos cristãos na hora actual e distribuiu depois, pessoalmente, a Eucaristia aos professores e alunos que participaram no piedoso acto em espiritual união.

As festas culminaram com um convívio na Cantina — artisticamente decorada —, onde o sr. D. Manuel de Almeida Trindade foi jubilosamente recebido, acompanhado pelo Director da Escola e elementos do Corpo Docente, bem como por um grupo de alunos, representantes dos diversos cursos e especializações.

Aos brindes falaram o sr. Dr. Amadeu Cachim, que saudou o Prelado, a distinta professora sr.ª Dr.ª Dulce Souto e o sr. Bispo de Aveiro, este para relevar a obra de valorização social e formativa que ali se vem desenvolvendo e para se congratular pela oportunidade que se lhe deparou de renovar o contacto com professores e alunos da E. I. C. A.

Assim foi encerrado festivamente mais um ano escolar, com plena alegria para quantos ali esforçadamente participaram na obra grandiosa de promoção educativa e cultural da nossa juventude.

Revista de Caderneta

Este ano, não haverá revista de cadernetas para quaisquer militares, por se encontrar suspenso esse serviço pelo Ministério do Exército.

Aqui deixamos o aviso a todos os interessados.

Ciclo de Conferências de Valorização Profissional

No prosseguimento do II Ciclo de Conferências de Valorização Profissional, promovido pelo Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito de Aveiro, o sr. Belmiro Narciso de Assis, Presidente do Sindicato dos Profissionais de Escritório do Porto e da Federação Regional do Norte dos Empregados de Escritório, proferiu uma palestra, subordinada ao tema «Aveiro na Prospecção dos Mercados Externos», na penúltima sexta-feira, 9 do corrente.

AGRADECIMENTO

A família da saudosa D. Maria Emília Pinto Nunes, patenteia, por este meio, o seu mais indelével reconhecimento a quantos participaram na sua dor, e aos que, em homenagem de despedida e saudade, a acompanharam à sua última morada, com lágrimas e flores, depois de nos templos erguerem preces pelo eterno descanso da sua alma, pedindo desculpa de alguma falta involuntàriamente cometida.

Durante 43 anos consecutivos o vencedor das 500 Milhas de Indianápolis equipou o seu carro com

PNEUS

Firestone

AGÊNCIA EM AVEIRO
E
SERVIÇOS TÉCNICOS

Rua do Senhor dos Aflitos, 30

PINTE COM O FAMOSO ESMALTE SINTÉTICO

SINTAL

UM PRODUTO

DYRUP

FABRICA DE TINTAS DE SACAVÉM
S.A.R.L.

Delegação da Fábrica em Coimbra
Av. Fernão de Magalhães — Telef. 29602

AGENTES REVENDEDORES EM AVEIRO
Ferragens de Aveiro, Lda.
ARSAC — Materiais de Construção Civil, Lda
Agência Comercial e Industrial de Aveiro, L.da

Serviços Municipalizados de Aveiro

AVISO

Faz-se público que se encontra aberto concurso, pelo prazo de 15 dias a contar da data da 1.ª publicação do presente aviso, para preenchimento das vagas que ocorrerem no prazo de três anos na categoria de MOTORISTA, a que corresponde o salário diário ilíquido de 61$00 acrescido de 13$50 de subsídio eventual de custo de vida.

Podem concorrer indivíduos com, pelo menos 21 anos de idade e não mais de 35 (exceptuados, quanto a este limite os que já forem serventuários públicos ou administrativos) com a habilitação mínima da 4.ª classe e os demais requisitos indicados no «Regulamento» respectivo, entre os quais a carta de condução de serviço público.

Os requerimentos serão dirigidos ao Presidente do Conselho de Administração destes Serviços, contendo as indicações que constam do mesmo «Regulamento», e deverão ser entregues na Secretaria acompanhados dum impresso mod. D/4 e do documento comprovativo das habilitações.

Serviços Municipalizados de Aveiro, 14 de Junho de 1967.

O Presidente do Conselho de Administração,

Dr. Artur Alves Moreira

Carlos M. Candal
ADVOGADO
Trav. do Governo Civil, 4-1.°-D
(Cerca do Palácio de Justiça)
AVEIRO

Passa-se

Estabelecimento de mercearia, vinhos e capelista. Bem situado. Motivo à vista. Tratar com o próprio na Rua do Carmo n.os 1 a 5 em Aveiro.

M. BEM CÓNEGO
MÉDICO
Doenças da Boca e Dentes
Consultas das 14.30 às 18 horas
Aos sábados das 11 às 13 h.
Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 39 A 2.°
Telef. 24 508
AVEIRO

Câmara Municipal de Aveiro

LEILÃO

Doutor Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que, em cumprimento da deliberação tomada em reunião ordinária de 5 do corrente mês, se procederá no dia 2 de Julho próximo, (domingo), pelas **ONZE HORAS,** nos Armazéns Gerais da Câmara Municipal, ao leilão dos veículos abaixo designados, que pertenceram aos diversos serviços deste Município:

Oito bicicletas motorizadas, marca «FAMEL»; três bicicletas motorizadas, marca «JAWA»; uma bicicleta motorizada, marca «KREIDLER»; e uma camioneta, marca «CHEVROLET» (ano de 1935), sem depósito.

Paços do Concelho de Aveiro, 13 de Junho de 1967

O Presidente da Câmara,

Artur Alves Moreira

M. COSTA FERREIRA
Ex-Residente do Hospital da Universidade de Cincinnati — E. U. A.
MEDICINA INTERNA
DOENÇAS DO CORAÇÃO
DOENÇAS DO SANGUE
Consultas às 14.30 horas
CONSULTÓRIO: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 87
RESIDÊNCIA: R. Gustavo F. Pinto Basto, 18
Telef. 23547

E. PIRES RODRIGUES
Cirurgião dentista pela Escola de Cirurgia Dentária e de Estomatologia de Paris
Consultas
2.as, 4.as e 6.as, das 15 às 20 h.
3.as e 5.as, das 9 às 13 horas
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 89-1.° Dto
AVEIRO

Rádios — Televisão
Reparações — Acessórios

A. Nunes Abreu
reparações garantidas e aos melhores preços
Av. do Dr. L. Peixinho, 232-B Telef. 22359
AVEIRO

Encarregado/a

Para balcão de artigos domésticos com prática. Indispensável saiba comprar e escrever à máquina. Bom ordenado e interesses na casa. Precisa-se.

Respostas à Redacção onde se dão informes.

Aluga-se

Uma casa moderna, em S. Bento, arredores de Aveiro, com garagem e quintal. Informa José Seabra — Mamodeiro — Telefone 94025.

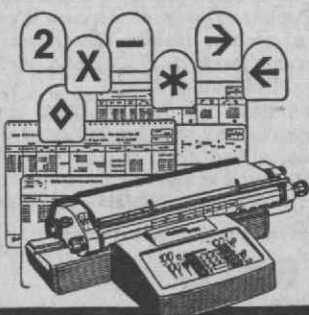
PRECISAM-SE

PARA O ESTALEIRO DE MONTAGEM DA C. U. F., NA FÁBRICA DE CELULOSE, DE CACIA:

- ★ SERRALHEIROS MONTADORES
- ★ AJUDANTES DE MONTADOR
- ★ SERVENTES
- ★ EMPREGADOS TÉCNICOS (CURSO INDUSTRIAL)
- ★ EMPREGADOS DE ESCRITÓRIO (CURSO COMERCIAL)

RESPOSTAS: AOS ESTALEIROS DA C. U. F., NA FÁBRICA DE CELULOSE DE CACIA.

CURSOS RÁPIDOS

EFICEX KIENZLE

ESCOLA DE DACTILOGRAFIA DA MECANOGRÁFICA
RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 2 - TELEFONE 22813 - AVEIRO

PORQUE LHES OFERECEMOS 3 CURSOS ABSOLUTAMENTE MODERNOS, QUE LHES FACULTAM UMA APRENDIZAGEM SEGURA E ACTUALIZADA

4 semanas — DACTILOGRAFIA
5 semanas — CONTABILIDADE
8 semanas — INGLÊS-FRANCÊS

O SEU FUTURO ASSEGURADO
OPERADOR(A) MECANOGRÁFICO

VENCIMENTO MENSAL 4000$00

Continuações da última página

Taça de Portugal

berá à capital, sendo disputado entre as turmas de melhor classificação no último torneio máximo. Os estudantes, em Coimbra, venceram por dois tentos (tendo perdido ensejo soberano para alcançarem uma «goleada»); mas esse avanço poderá não ser suficiente, caso o Benfica regresse ao seu ritmo europeu e faça alinhar os «craks» ausentes da equipa no primeiro jogo. Em qualquer caso, porém, a Académica terá boas «chances» para prosseguir no torneio, embora o adiantado da época não lhe seja muito favorável.

Braga — Beira-Mar

— que se traduziu nos favores do árbitro aos seus antagonistas, no primeiro golo, e se evidenciou ainda, de forma expressiva, no facto dos restantes tentos surgirem com as turmas pràticamente a frio (o segundo) e com os jogadores já a pensarem no termo do prélio (o derradeiro).

O encontro, prejudicado pelo forte calor que se sentiu no domingo, não atingiu nível aceitável: praticou-se, de ambos os lados, futebol de fim-de-estação, autêntico futebol de saldo — em que o público não acredita...

Arbitragem inferior.

Torres Novas — Beira-Mar

Girão, Mónica e Abílio; Marques e Peão; Pompeu, Morais, Pena e Rui.

Os visitados venciam por 5-2, ao fim da primeira parte, com golos de ABÍLIO (nas próprias redes), aos 15 m., JOSÉ BRUNO, aos 21 e 41 m., HUGO, aos 25 m., e GAMBOA, aos 27 m. — pelo Torres Novas; e PENA, aos 10 m., e MORAIS, aos 44 m. — pelo Beira-Mar.

No segundo tempo, apenas os locais obtiveram tentos, por intermédio de BAPTISTA NETO, aos 48 m., VALDEMAR, aos 65 m., CIBORRO, aos 67 m., e GAMBOA, aos 86 m.

Com um grupo de recurso — a que foram chamados, de uma assentada, seis jogadores juniores (!!!) — os beiramarenses sofreram expressivo desaire, um desolador desaire, sobretudo para os jovens futebolistas debutantes na primeira categoria, que sempre terão de recordar tristemente a sua estreia.

Actuando com inexcedível desportivismo e entusiasmo, os beiramarenses tiveram de ceder ante adversário de maior fundo atlético e maior potencial futebolístico. Anote-se, porém, que os aveirenses foram os primeiros a marcar e deram certo equilíbrio ao jogo, inicialmente, apenas começando a ceder quando um seu defesa, em lance de infelicidade ofereceu a igualdade aos torrejanos...

Arbitragem bem conduzida.

ANDEBOL DE 7

vista — Beira-Mar. *1 — Julho* — Belenenses — Beira-Mar, Sporting — Vitória de Setúbal e Boavista — Porto. *2 — Julho* — Belenenses — Vitória de Setúbal e Sporting — Beira-Mar.

A II Divisão, na Zona Centro, onde se encontram incluídas as equipas aveirenses, principiou na quarta-feira, em juniores. O seu calendário geral, quanto à primeira volta ficou assim estabelecido:

SENIORES

17 — Junho — Académica — Beira-Mar e Atlético Vareiro — «Os Ribeirinhos». *24 — Junho* — Beira-Mar — Atlético Vareiro e «Os Ribeirinhos» — Académica. *28 — Junho* — «Os Ribeirinhos» — Beira-Mar e Atlético Vareiro — Académica.

JUNIORES

14 — Junho — Académica — Espinho e Atlético Vareiro — Salatinas. *17 — Junho* — Atlético Vareiro — Espinho e Salatinas — Campeão de Viseu. *21 — Junho* — Campeão de Viseu — Espinho e Atlético Vareiro — Académica. *24 — Junho* — Espinho — Salatinas e Campeão de Viseu — Académica. *28 — Junho* — Salatinas — Académica e Campeão de Viseu — Atlético Vareiro.

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 40 DO «TOTOBOLA»

25 de Junho de 1967

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Penafiel - Porto			2
2	A. Viseu - B.-Mar	1		
3	U. Tomar-Espinho		x	
4	Oliveir. - Ovarense	1		
5	Peniche - Torrien-	1		
6	Oriental - Alhand	1		
7	Almada - Belenen			2
8	Atlético - Sporting		x	
9	Sintrense - Benfica			2
10	Montijo - Lusitano	1		
11	Setubal - C. U. F	1		
12	Luso - C. Piedade	1		
13	Seixal - Portimon.		x	

PESCA

tes e respectivas embarcações foi marcada para as 8.30 horas, em S. Jacinto, iniciando-se a prova meia hora depois.

Haverá classificações individuais (homens e senhoras) e por barcos — todas até à terceira posição.

Os prémios serão distribuidos no decorrer de um almoço de confraternização, que se realiza na Casa-Abrigo de S. Jacinto.

SECRETARIA JUDICIAL
COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

1.ª Publicação

Torna-se público que no dia 3 de Julho próximo, pelas 10.30 horas, no Palácio de Justiça desta comarca de Aveiro e nos Autos de Execução de Sentença pendentes na 2.ª Secção do primeiro Juízo desta comarca de Aveiro, que o exequente Mário Nunes da Fonseca, casado, comerciante, morador na Quinta do Picado, move contra os executados José da Silva Coelho e mulher, Maria Amélia da Silva Alves Firmino, esta doméstica e aquele empregado comercial, residentes na Rua de S. Sebastião, número 70, 2.º, esquerdo, desta cidade, hão-de ser postos em praça para serem arrematados pelo maior lanço oferecido acima do valor constante do processo, vários móveis da casa de habitação dos mencionados executados, entre os quais uma mobília de quarto, um aparelho de televisão e um rádio.

Aveiro, 8 de Junho de 1967

O Escrivão de Direito,
Alcides Viriato Sequeira

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
João Carlos Afonso da Rocha

Ciclismo

PRIMEIRO GRANDE PRÉMIO "SANGAL"

Em colaboração com o Sangalhos Desporto Clube, e com patrocínio da Fábrica de Bicicletas «Sangal», a Associação de Ciclismo de Aveiro vai promover a realização do I Grande Prémio «Sangal», no dia 2 de Julho próximo.

A competição terá valiosos prémios em disputa, individual e colectivamente, e constará de duas provas: às 9 horas, uma corrida de estrada, num total de 115 kms.; e, às 17 horas, na Pista da Bairrada, um festival de pista.

Para este I Grande Prémio «Sangal» estão já asseguradas as presenças das equipas do Porto, Sangalhos e Sporting, aguardando-se também a inscrição do Benfica.

Andebol de 7

CAMPEONATOS NACIONAIS

TAL como ficou decidido em Congresso da Federação Portuguesa de Andebol, os Campeonatos Nacionais da modalidade, na variante de sete jogadores, passam a ser disputados em novos moldes, a partir da presente época.

Haverá duas divisões — tanto em seniores, como em juniores. Na I Divisão (dois clubes de Lisboa e Porto e uma turma de Aveiro e Setúbal), as equipas jogam todas entre si, num torneio a duas voltas. Na II Divisão, teremos uma fase inicial, com os clubes divididos em três zonas: Norte (Porto e Braga), Centro (Aveiro, Coimbra e Viseu) e Sul (Lisboa e Setúbal). Os respectivos vencedores disputam, em seguida, os títulos nacionais.

A I Divisão começa hoje, com o seguinte calendário geral, na primeira volta:

SENIORES

17 — Junho — Porto — Benfica. C. D. U. P. — Sporting e Vitória de Setúbal — Espinho. *18 Junho* — Porto — Sporting e C. D. U. P. — Benfica. *24 — Junho* — Porto—Espinho, C. D. U. P. — Vitória de Setúbal e Benfica — Sporting. *25 — Junho* — Porto — Vitória de Setúbal e C. D. U. P. — Espinho. *1 — Julho* — Benfica — Espinho, Sporting — Vitória de Setúbal e C. D. U. P. — Porto. *2 — Julho* — Benfica — Vitória de Setúbal e Sporting — Espinho.

JUNIORES

17 — Junho — Porto — Belenenses, Boavista — Sporting e Vitória de Setúbal — Beira-Mar. *18 — Junho* — Porto — Sporting e Boavista — Belenenses. *24 — Junho* — Porto — Beira-Mar, Boavista — Vitória de Setúbal e Belenenses — Sporting. *25 — Junho* — Porto — Vitória de Setúbal e Boa-

Continua na página 7

PROBLEMAS DE ARBITRAGEM

Realizou-se no passado dia 10, em Coimbra, uma reunião conjunta da Comissão Central de Árbitros de Andebol, representada pelos srs. Artur Costa de Almeida e Serafim dos Santos, e das Comissões Distritais do Porto, Aveiro, Setúbal, Coimbra e Viseu, representadas, respectivamente, pelos srs. António Coutinho, Américo Gomes Pimenta, José Orlando Martins, Dionisio Gonçalves e Joaquim Ramos Cavaleiro.

O assunto foi a distribuição dos árbitros para os Campeonatos Nacionais de Seniores e Juniores, atendendo aos novos Regulamentos.

Depois de troca de impressões e focados variadíssimos assuntos para o progresso da causa da arbitragem, foram aprovadas diversas propostas, entre elas uma da Comissão de Aveiro, com concordância absoluta da de Setúbal, no sentido de que os árbitros destas Comissões, quando nomeados para os jogos dos Campeonatos Nacionais, sejam sempre acompanhados por juizes de baliza da mesma Comissão, fazendo equipa completa, ficando ainda assente que as referidas equipas não devem actuar em encontros nos quais intervenham clubes da região da sua Comissão.

De notar também o interesse manifestado pelo representante da Comissão Distrital do Porto, de no futuro, se procurar fazer um intercâmbio de árbitros, mesmo para os Campeonatos Distritais, entre os filiados das Comissões do Porto e Aveiro.

FUTEBOL

TAÇA DE PORTUGAL

No domingo, os desafios correspondentes à primeira «mão» dos quartos de final da Taça de Portugal concluiram com estes desfechos:

ACADEMICA — BENFICA	2-0
PORTO — SANJOANENSE	3-1
SETÚBAL — LEIXÕES	3-0
BRAGA — BEIRA-MAR	3-0

Com vista aos jogos-de-repetição, que se realizam amanhã, em Lisboa, S. João da Madeira, Matosinhos e Aveiro, os vencedores de domingo passado com menos preocupações, quanto ao apuramento, são os bracarenses, os sadinos e os portistas — já que os respectivos adversários, de momento, não se encontram em condições para discutir a qualificação. Poderá, contudo, surgir qualquer surpresa... o que muito valorizaria a prova. Mas não acreditamos que tal suceda.

O prélio de maior interesse ca-

Continua na página 7

Braga, 3 Beira-Mar, 0

Jogo em Braga, no Estádio do 28 de Maio, sob arbitragem do sr. Braga Barros, da Comissão Distrital de Leiria.

As equipas formaram deste modo:

BRAGA — Armando; José Maria, Ribeiro, Ramiro e José Manuel; Mário e Luciano; Bino, Perrichon, Adão e Estêvão.

BEIRA-MAR — Vitor; Loura, Evaristo, Piscas e Leonel Abreu; Marçal e Abdul; Brandão, Diego, Joca e Almeida.

Os bracarenses chegaram ao intervado a vencer por 1-0, tento da autoria de PERRICHON, em nitida deslocação, que o árbitro não considerou, iam decorridos 41 minutos.

No segundo tempo, logo no primeiro lance, com vinte segundos transcorridos, ADÃO elevou a marca para 2-0. Finalmente, aos 87 minutos, o argentino PERRICHON encerrou a contagem em recarga a primeiro remate de Luciano.

Embora jogassem mais sobre a ofensiva, os minhotos foram felizes no «score» alcançado e, sobretudo, na forma e nos momentos em que fizeram funcionar o marcador. De resto, e como anteriormente se diz, o golo inaugural foi irregular...

A turma de Aveiro, apenas disposta a não perder (ou a ceder por pouca diferença), raramente perturbou os defensores arsenalistas. E só não conseguiu os seus intentos (empate ou derrota tangencial) por evidente desfortuna

Continua na página 7

TAÇA RIBEIRO DOS REIS

Resultados da 4.ª jornada:

TORRES NOVAS — BEIRA-MAR	9-2
ACAD. DE VISEU — ESPINHO	3-4
SANJOANENSE — OVARENSE	4-2
UNIÃO DE TOMAR — LAMAS	4-2
OLIVEIRENSE — COVILHÃ	1-1

Tabela classificativa:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Espinho	4	4	—	—	12-4	8
U. Tomar	4	3	1	—	11-7	7
Covilhã	4	2	2	—	6-4	6
Oliveirense	4	2	1	1	7-6	5
T. Novas	4	2	—	2	14-12	4
Sanjoanense	4	1	1	2	7-7	3
Lamas	4	1	1	2	6-7	3
Ovarense	4	1	—	3	7-10	2
A. Viseu	4	1	—	3	5-7	2
Beira-Mar	4	—	—	4	6-17	0

Jogos para amanhã:

TORRES NOVAS — A. DE VISEU
ESPINHO — SANJOANENSE
OVARENSE — UNIÃO DE TOMAR
LAMAS — OLIVEIRENSE
BEIRA-MAR — COVILHÃ

O jogo marcado para Aveiro, entre beiramarenses e «leões» da serra, disputa-se às 11 horas, dado que, de tarde, teremos o desafio Beira-Mar — Braga, da Taça de Portugal, igualmente no Estádio de Mário Duarte.

Torres Novas, 9 Beira-Mar, 2

Jogo no Campo do Almonda Parque, em Torres Novas, sob arbitragem do sr. Pena da Silva, da Comissão Distrital de Lisboa.

Os grupos alinharam deste modo:

TORRES NOVAS — José Júlio; António José, Carvalho, Valdemar e Lita; José Bruno e Ciborro; Hugo, Baptista Neto, Gamboa e Maia.

BEIRA-MAR — Paulo; Isaias,

Continua na página 7

Basquetebol

TAÇA DE PORTUGAL

Chegou à fase decisiva — em que as equipas serão eliminadas à segunda derrota — a «Taça de Portugal». Anteontem, em S. João da Madeira e nas Caldas da Rainha, efectuaram-se os desafios correspondentes à primeira eliminatória da actual «poule», apurando-se estes resultados:

VASCO DA GAMA — ILLIABUM	56-38
ACADEMICA — PEDROUÇOS	67-37

Na segunda eliminatória, marcada para 22 do corrente, jogam os dois grupos vencedores (Vasco da Gama e Académica) e as duas equipas vencidas (Illiabum e Pedrouços).

A final da competição está marcada para o Pavilhão de Desportos de Ilhavo, em data a indicar.

Curso de Especialização

O Instituto Nacional de Educação Física vai promover, de 22 de Junho a 1 de Julho, o I Curso de Especialização em Basquetebol, que comportará as seguintes Secções:

1 — Preparação para Competição. 2 — Minibasquete.

O curso pode ser frequentado por todos os filiados na Federação Portuguesa de Basquetebol cujas habilitações literárias sejam equivalentes ao 2.º ano dos Liceus.

GINÁSTICA

Como estava anunciado, realizou-se no Teatro Aveirense, um brilhantíssimo Sarau Ginástico do Sporting Clube de Aveiro — no encerramento de novo ano de proficua actividade no salutar campo da Educação Fisica.

O festival efectuou-se em 9 do mês corrente e contou com a presença de seis ginastas lisboetas, trazidos a Aveiro pela Federação Portuguesa de Ginástica. Dele daremos, na próxima semana, mais notícia mais circunstanciada — como o acontecimento merece.

PESCA

CONCURSO AO ARROLADO

Em prosseguimento de curiosa tradição, o Clube Naval de Aveiro organiza, amanhã, num percurso compreendido entre os Estaleiros S. Jacinto e a Pousada da Ria, mais um CONCURSO DE PESCA AO ARROLADO — interessante competição reservada a lanchas e barcos de recreio.

A concentração dos concorren-

Continua na página 7

DESPORTO CORPORATIVO

ANDEBOL DE SETE

Hoje, pelas 18.30 horas, no Pavilhão do Sport Clube Beira-Mar, efectua-se um encontro entre os campeões distritais de Aveiro (C. A. T. da Molaflex — S. João da Madeira) e Coimbra (C. A. T. da Soc. Comercial Guerin).

A eliminatória está integrada no Cempeonato Nacional — 2.ª Zona.

VOLEIBOL

Por incumbência da F. N. A. T., a Delegação Distrital de Aveiro organizará o Campeonato Nacional de Voleibol — 2.ª Zona — a efectuar no ginásio do Liceu Nacional de Aveiro, nos dias 24 e 25 do corrente, e no qual intervêm os campeões distritais de Aveiro (Centro Oliva), Coimbra, Guarda e Viseu.

No primeiro dia, a partir das 17 horas, defrontam-se Aveiro — Guarda e Coimbra — Viseu. No dia imediato, pelas 11 horas, realiza-se a final entre os vencedores.

FUTEBOL

A contar para o Campeonato Nacional de Futebol — apuramento do campeão da Divisão Norte, efectuou-se, no passado domingo, o jogo da primeira «mão» entre o representante do Distrito de Aveiro, C. R. P. de Vilarinho do Bairro, e o do Porto, C. A. T. da Administração dos Portos do Douro e Leixões.

Os campeões aveirenses ganharam por 2-0.

PESCA DE RIO

Esta prova, para apuramento dos representantes de Aveiro no Campeonato Nacional, foi marcada para os dias 2 e 9 de Julho próximo.

AVEIRO, 17 DE JUNHO DE 1967 • ANO XIII • NÚMERO 658 • AVENÇA

Ex mo Sr.
João Sarabando